

**MAIÊUTICA
CONTÁBEIS
E GESTÃO
FINANCEIRA**



UNIASSELVI

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
LEONARDO DA VINCI**

Rodovia BR 470, Km 71, nº 1.040, Bairro Benedito
89130-000 - INDAIAL/SC
www.uniasselvi.com.br

REVISTA MAIÊUTICA

Contábeis e Gestão Financeira
UNIASSELVI 2016

Presidente do Grupo UNIASSELVI
Prof. Pedro Jorge Guterres Quintans Graça

Reitor da UNIASSELVI
Prof. Hermínio Kloch

Pró-Reitora de Ensino de Graduação Presencial
Profa. Marilda Regiani Olbrzymek

Pró-Reitora de Ensino de Graduação a Distância
Prof.^a Francieli Stano Torres

Pró-Reitor Operacional de Graduação a Distância
Prof. Hermínio Kloch

Diretor Executivo Unidades Presenciais
Prof. Ivan Carlos Hort

Diretor de Educação Continuada
Prof. Carlos Fabiano Fistarol

Editor da Revista Maiêutica
Prof. Luis Augusto Ebert

Comissão Científica
Prof. Luciano Fernandes
Prof. Adelano Pasold
Prof. Ilário Zielse
Prof. José Alfredo Pareja Gomes de La Torre
Prof.^a Julciléia Martini França
Prof.^a Maíke Bauler Theis
Prof. Marcos Renato Müller
Prof.^a Maria de Fátima Martins
Prof. Valdecir Knuth

Editores e Diagramação
Djenifer Luana Kloehn

Capa
Cleo Schirmann

Revisão Final
Joice Carneiro Werlang
Marcio Kisner

Publicação On-line
Propriedade do Centro Universitário Leonardo da Vinci

Apresentação

A Revista Maiêutica de Ciências Contábeis, que apresentamos a você com grande satisfação, abrange um conjunto de artigos específicos da área da gestão contábil. Esses textos levam os processos educativos à instância da aprendizagem cooperativa, uma vez que fomentam a atuação conjunta de professores, tutores e acadêmicos que colaboraram e colaboram mutuamente, em prol de um objetivo comum: a formação do conhecimento.

O conhecimento construído com base em um processo colaborativo abrange um contexto ambiental da contabilidade, frente às mudanças mundiais enquanto ciência destinada a perceber as qualificações do patrimônio das organizações corporativas e que acompanha o desenvolvimento e a inovação tecnológica.

De fato, o conhecimento gerado no conjunto destas ações se volta para o perfil profissional qualificado do gestor contábil que, de forma crítica, elucida questões voltadas às práticas de gestão. Um gestor habilitado a compreender, tomar decisões e propor soluções sobre os problemas de ordem patrimonial, econômica e financeira das organizações, partindo da utilização eficaz das informações contábeis.

Essa publicação evidencia a importância de pesquisar, aprofundar, socializar os resultados e trocar ideias e, assim, enriquecer o mundo acadêmico com diferentes conhecimentos. Afinal, o nome Maiêutica relembra o conceito socrático de que é preciso trazer as ideias à luz, fazer nascer o conhecimento, confirmando a dialética necessária da construção da sabedoria humana.

Convidamos você para a leitura dessa revista, para assim desfrutar de cada um dos ensinamentos apresentados e, deste modo, continuar o processo de enriquecimento intelectual.

Luciano Fernandes
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Francieli Stano Torres
Pró-Reitora de Ensino de Graduação a Distância



SUMÁRIO

ABERTURA DE UMA PIZZARIA - Opening of a pizzeria João Marcos Ferronato	7
O IMPACTO DOS TRIBUTOS NA FORMAÇÃO DE PREÇOS - The impact of taxes on price structure Chrisciane Luana Konkel	13
O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO FRENTE AO DESENVOLVIMENTO E SUCESSO ORGANIZACIONAL - Entrepreneurship importance for development and organizational success Márcia Catarina Krueger Viguera Tainara Alice Nunes	25
PLANO DE NEGÓCIO: Fazenda Bio Vida - Business plan: farm Bio Life Kairana Lilian Leite Nádia Nara de Godoy	33
PREVISÕES ECONÔMICAS PARA O BRASIL 2015 - Economic forecasts for Brazil 2015 Aline Rech Spredemann	53

ABERTURA DE UMA PIZZARIA

Opening of a pizzeria

João Marcos Ferronato¹

Resumo: A cidade de Arroio Trinta conquistou, na década de 2000, o título de Capital Catarinense da Cultura Italiana, esse título trouxe muito prestígio ao município. Além do prestígio, gerou bastante curiosidade por parte das pessoas que admiram ou pretendem conhecer a cultura italiana, já que, principalmente no estado de Santa Catarina, a colonização italiana foi muito forte nos séculos passados. Ao receber turistas e visitantes, a cidade oferece a oportunidade de visitas a belezas naturais, construções típicas, casas de lembranças, mas fica devendo quando o assunto é a culinária, tanto aos visitantes e turistas como aos próprios moradores de Arroio Trinta. Visando esse nicho de mercado, decidiu-se por elaborar um plano de negócios, estudando a viabilidade em se montar uma pizzaria típica italiana, no centro da cidade. Algo que ao ser analisado se mostrou bastante atrativo e rentável.

Palavras-chave: Pizzaria. Turismo. Cultura italiana.

Abstract: The city of Arroyo Thirty won in the 2000s the title of Santa Catarina Capital of Italian, the title brought much prestige to the city. Besides the prestige, it generated enough curiosity for people who admire or want to know the Italian culture, since, especially in the state of Santa Catarina, the Italian colonization was very strong in centuries past and before last. To receive tourists and visitors, the city offers the opportunity to visit the natural beauty, typical buildings, memories of houses, but it should when it comes to cooking, both to visitors and tourists as to the residents of Arroyo Thirty. Targeting this niche market, it was decided to draw up a business plan in studying the feasibility to mount a typical Italian pizzeria in the city center. Something to be analyzed proved quite attractive and profitable.

Keywords: Pizzeria. Tourism. Italian culture.

Introdução

Com o intento de atender à demanda da culinária típica italiana na cidade de Arroio Trinta, decidiu-se por desenvolver este trabalho nesta área carente.

Arroio Trinta é um pequeno município, situado no meio oeste de Santa Catarina, com aproximadamente 3.500 habitantes. Sua economia é voltada, principalmente, para o setor agrícola e agroindustrial. Suas terras foram colonizadas por descendentes de italianos vindos principalmente do Rio Grande do Sul e do sul do estado de Santa Catarina.

Os traços dessa colonização podem ser vistos ainda hoje, na arquitetura de suas construções e no costume de seu povo. Tão forte são esses traços que, no ano de 2006, Arroio Trinta ganhou o título de Capital Catarinense da Cultura Italiana.

Devido à fama conquistada com esse título e à beleza natural de suas terras, atraiu e continua atraindo muitos turistas que chegam em busca da vivência dessa cultura. Encontram belos lugares para visitação, construções inspiradas em pontos turísticos da Itália, povo hospitaleiro, a fala do idioma italiano ainda forte, lembranças típicas italianas, mas não encontram o que é mais forte e famoso na Itália, a culinária típica.

Percebendo esta carência, decidiu-se por elaborar um plano de negócios para analisar a viabilidade da abertura de uma pizzaria, afinal, quando se pensa em culinária italiana logo vem à mente a imagem de uma bela macarronada ou de uma deliciosa *pizza*.

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

Identificação do negócio

Pizzaria Italia in Brazile Ltda.
Rua Orlando Zardo - 51 – Centro – Arroio Trinta - SC
Telefone: (49)3535-6022 / (49)9966-1772
CNPJ: 00.000.000/0001-00
www.pizzariaitaliainbrazile.com.br

A pizzaria Italia in Brazile estará localizada na Avenida principal, no centro da cidade de Arroio Trinta, sala alugada, junto ao edifício Vêneto. Suas características principais serão: o ambiente com típica arquitetura italiana, som ambiente, atendimento diferenciado e o sabor inconfundível de um forno a lenha.

A empresa estará enquadrada no Simples Nacional, terá dois sócios proprietários e contará com dois funcionários.

Definição do negócio

A pizzaria Italia in Brazile nascerá com o intuito de resolver um problema e, ao mesmo tempo, aproveitar uma oportunidade, oferecerá ambiente aconchegante, serviço especializado e sabor marcante.

O local onde será instalada as dependências da pizzaria conta com um amplo e seguro estacionamento para oferecer maior comodidade aos frequentadores. Servirá apenas três sabores de pizzas, sendo dois salgados, “*marguerita*” e “*calabresa*” e um doce, “*sensação*”.

Estruturação da equipe

A equipe será composta por dois funcionários e contará com a supervisão e trabalho dos proprietários no local do estabelecimento, sendo que um dos proprietários será o *pizzaiolo*, sua sócia será a gerente/caixa e os outros dois funcionários trabalharão como garçons.

Formação:

Razão Social: Italia in Brazile Ltda.

Nome Fantasia: Italia in Brazile

João Marcos Ferronato: sócio-proprietário, possui curso de culinária com especialização em *pizzas*, pratica a arte da *pizza* em casa em jantas para familiares e amigos, trabalhará como *pizzaiolo*.

Marília Borga Ferronato: sócia-proprietária, formada no curso superior de Administração de Empresas e possui experiência em atendimento ao público, trabalhará como caixa do estabelecimento e será a gerente.

Marcos Ribeiro: possui ampla experiência como garçom, atuando na área há 12 anos em pizzarias da região.

Ana Ferronato: possui experiência no atendimento ao público, trabalhará como recepcionista e fará o serviço de garçonete.

Motivação e oportunidade

Motivados pela carência desses serviços na cidade e pela oportunidade de oferecer um produto diferenciado e um atendimento exemplar, pensou-se em investir na área da culinária típica italiana, aproveitando a tendência de crescimento da procura nessa área, e pela notável procura por parte dos próprios munícipes a esses serviços, sendo comum a saída de famílias da cidade de Arroio Trinta, para cidades vizinhas, principalmente nos fins de semana, para encontrarem esses serviços.

Os negócios na área da culinária vêm crescendo de forma muito rápida e se mostrando bastante vantajosos e interessantes, afinal, com o crescimento do poder aquisitivo da população, cresce também o desejo pelo bem-estar, e nessa área, a alimentação ocupa um grande espaço.

Juntando a oportunidade apresentada com o desejo em realizar o sonho de tornar profissional a arte até então praticada por lazer, decidiu-se pela junção do útil ao agradável, assim investindo na abertura de uma pizzaria típica italiana em uma cidade com cultura também típica italiana.

Descrição dos produtos

Serão oferecidos aos clientes local aconchegante, com ambiente familiar, típico da cultura italiana, móveis rústicos, com mesas e cadeiras feitas em madeira, nas mesas, toalhas em tecido xadrez, nas cores vermelha e verde, que ofereçam, ao mesmo tempo, comodidade e beleza.

A pizzaria Italia in Brazile prezar, principalmente, pela qualidade dos produtos oferecidos, produzidos em uma cozinha moderna e funcional.

Os três produtos a serem servidos aos clientes serão: *pizza* salgada sabor *marguerita*, *pizza* salgada sabor calabresa e *pizza* doce sabor sensação, serão produzidos na própria cozinha da pizzaria.

A massa será estilo caseira e será produzida na hora, garantindo um produto sempre fresco e de boa qualidade, também será feita a cobertura na própria cozinha da pizzaria, e após montada a gosto do cliente, será assada na hora, processo rápido para atendimento no menor tempo possível aos clientes.

Tecnologia e processos

Para um melhor atendimento e satisfação dos clientes, será oferecido serviço profissional de garçons e recepcionista, além de produto de qualidade, que será produzido artesanalmente para a garantia do diferencial do sabor da comida caseira.

Serão construídos dois fornos a lenha, um menor e outro maior, o menor para utilização em noites de pouco movimento, e o maior, para utilização nos finais de semana e nas noites de maior movimento, economizando, assim, a lenha utilizada para o aquecimento dos fornos, otimizando o lucro e colaborando para a conservação do meio ambiente.

A lenha a ser utilizada nos fornos será a de eucalipto de reflorestamento, já que ela não oferece o risco de deixar gosto ou cheiro forte no produto final, e por ser “ecologicamente” correta a sua utilização. A lenha de eucalipto, além de ser barata, é facilmente encontrada na cidade e na região, já que muito se investe no reflorestamento com essa espécie de planta, de crescimento rápido e com a possibilidade de rebrote.

Para evitar desperdícios de lenha queimada sem a necessidade, serão incentivadas as reservas antecipadas, com hora marcada para início da janta, já que para o aquecimento dos fornos, é necessário que os mesmos sejam acesos com pelo menos 1 hora de antecedência.

Benefícios e vantagem competitiva

As *pizzas* a serem servidas na Pizzaria Italia in Brazile terão sabor único e marcante, por serem montadas a partir da massa caseira, fina e crocante, cobertura saborosa e leve, e por contarem com o sabor inconfundível do forno a lenha, para se manter e se resgatar as marcas da culinária antiga e marcante. Conforme Nogueira (2011), no forno a lenha, a madeira em combustão exala vapores aromáticos que se impregnam na *pizza* – em outras palavras, a *pizza* fica levemente defumada. Algo que nenhuma outra pizzaria da cidade e das cidades vizinhas mais próximas oferecem.

Levando ainda em consideração a cultura italiana fortemente presente na cidade de Arroio Trinta, será investido na capacitação dos garçons, para que eles possam se comunicar com os clientes, na língua italiana, quando o município receber turistas daquele país, algo não incomum na cidade.

A soma do bom produto oferecido, ambiente aconchegante, atendimento diferenciado e rápido e a boa localização, será o grande diferencial da Pizzaria Italia in Brazile, para a conquista e fidelização dos clientes.

Definição de preços

Os preços de vendas das *pizzas* serão definidos, levando em consideração os custos fixos, os custos variáveis e a lucratividade desejada.

No ramo de produção e comercialização de *pizzas*, assim como em outros produtos alimentícios, o grande diferencial para se conseguir uma boa lucratividade é o valor agregado ao produto final.

Para se fabricar uma *pizza* de tamanho médio, se gasta em média R\$ 2,00 para a fabricação da massa (farinha, fermento, açúcar, sal, ovo...) e R\$ 8,00 na cobertura (molho de tomate, queijo e sabor a gosto). Levando em conta os gastos com mão de obra para a fabricação, para os serviços de garçons e serviços de limpeza totalizam em média R\$ 5,00, demais gastos, com impostos, taxas, aluguel e depreciações, R\$ 5,00, totalizando R\$ 20,00. A *pizza* pode ser vendida a R\$ 30,00, preço médio praticado no mercado, o que representa um lucro de 50% (valores não exatos).

Esse valor de R\$ 30,00 é um preço que representa uma boa lucratividade, e é um valor bastante competitivo, levando em conta a média de preços praticados na cidade de Arroio Trinta e em cidades da região.

O setor

O mercado na área alimentícia está em constante crescimento e evolução, segundo Lopes (2012, p. 1), “[...] 31% do total do orçamento das famílias gasto com alimentação são aplicados fora de casa”, ou seja, cada vez mais, as famílias estão fazendo suas refeições fora de casa.

Em todo o país, a clientela está ficando cada vez mais exigente e prezando por bom atendimento e bons produtos. Por se tratar de alimentos com diferenciais, eles podem ter bastante valor agregado e se tornarem bastante lucrativos.

A cidade tem uma grande carência no setor alimentício, muitas pessoas do município saem para outras cidades da vizinhança em busca de boas pizzarias, e pessoas de outras cidades vem à cidade de Arroio Trinta para visitar os pontos turísticos, e em busca da culinária típica.

É durante os fins de semana que esses serviços são mais procurados (sextas, sábados e domingos), por isso a pizzaria Italia in Brazile abrirá suas portas, de quartas-feiras a domingos, ficando nas segundas e terças-feiras com as portas fechadas, diminuindo assim, gastos com mão de obra, energia, entre outros.

Durante todo o ano, o setor é bastante procurado, mas é principalmente no verão, época de férias, que o consumo aumenta.

Clientela

O grande foco de clientes a serem atendidos na pizzaria serão as famílias, os casais ou as pessoas com vida estilo “familiar”, pois clientes com essas características procuram um local mais requintado e com ambiente mais familiar para realizar suas refeições e seus encontros.

Além disso, o ambiente estará voltado a receber turistas e visitantes, que encontrarão a cultura italiana no ambiente e na culinária.

Não só a cidade de Arroio Trinta está carente desse tipo de local, mas também outras cidades da região, como Salto Veloso, Macieira e Iomerê, o que torna ainda mais vantajoso o negócio, já que o nicho de mercado aumenta com a carência das cidades vizinhas.

Fornecedores

Para a inicialização dos trabalhos da pizzaria, o investimento será relativamente alto, pois será necessário a construção dos fornos, a aquisição dos equipamentos para a cozinha, equipamentos para o *pizzaiolo*, a aquisição de mesas, cadeiras, copos, toalhas, pratos, talheres, guardanapos de tecido, pedras e suportes para as *pizzas*, entre outros gastos. Para essas compras, pretende-se buscar fornecedores diretos com vistas à negociação de melhores preços.

Com relação às compras de matéria-prima para os trabalhos do dia a dia, como farinha, óleo, ovos, queijos, tomates, temperos, azeites, entre outros, os fornecedores se encontram na cidade de Arroio Trinta, que são os mercados.

Concorrentes

Hoje, no município de Arroio Trinta, praticamente não existe concorrência nesse setor, até existem outras pizzarias, mas nenhuma com ambiente familiar e que ofereçam *pizzas* assadas em forno a lenha.

A maior concorrência se encontra na cidade vizinha, Treze Tílias, local para onde muitos arroiotrintenses e demais moradores das cidades vizinhas se deslocam para encontrar bom atendimento e bons produtos.

Propaganda

É importantíssimo se investir na divulgação do seu negócio. Segundo Gonçalves (2011), é muito importante fazer a divulgação do seu novo negócio, pois é através dela que os clientes potenciais vão encontrar sua pizzaria.

Para a divulgação do novo negócio a ser implantado na cidade e, posteriormente, do atendimento diário, será utilizado primeiramente o *marketing* audiovisual, com propaganda em *outdoors* da cidade e propagandas diárias em rádio de grande audiência no município, e com a criação de páginas em redes sociais.

Os custos relativos à divulgação não serão tão expressivos, pois o aluguel mensal de um *outdoor* em Arroio Trinta gira em torno de R\$ 200,00, propaganda na Rádio Tropical de Treze Tílias, que é a rádio mais ouvida em Arroio Trinta, tem um custo unitário de R\$ 5,00, levando em consideração uma média de 2 anúncios diários, no fim do mês terá um custo de R\$ 300,00, e já que a divulgação através de redes sociais não gera custo, o total do gasto mensal com *marketing* da pizzaria Italia in Brazile será de R\$ 500,00.

Com o passar do tempo e com o aumento do conhecimento do empreendimento por parte dos consumidores, poderá ser reduzido o custo com divulgação, podendo ser cancelado contrato com o *outdoor* e diminuído a quantia de anúncios diários na rádio.

Ponto

O ponto de venda e atendimento ao público será fixo, localizado na avenida central da cidade, na Rua Orlando Zardo, Centro, pois se trata de ótima localização, de fácil acesso, com bom espaço para estacionamento e em local de grande circulação de pessoas, o que também ajudará no *marketing* da empresa.

Como supracitado, na cidade praticamente não existe concorrência para o negócio, e principalmente na região central, a ser instalada a pizzaria, a concorrência é zero, o que aumenta as chances de ser bastante procurado.

Considerações finais

Analisando os pontos positivos e negativos encontrados no estudo para o desenvolvimento deste plano de negócios, as tendências do mercado, o nicho de mercado encontrado nesta microrregião, observa-se uma grande área a ser explorada, para sanar uma carência e aproveitar uma oportunidade que existe hoje em Arroio Trinta.

Esta é uma carência constante de moradores, visitantes e turistas da cidade, tanto que muitas pessoas deixam o município e se deslocam a municípios vizinhos para encontrarem um local que atenda suas necessidades.

Conclui-se que a abertura de uma pizzaria típica italiana, com *pizzas* estilo italianas, ambiente personalizado, estacionamento espaçoso e com bom atendimento se torna uma ótima oportunidade com grandes chances de se tornar um negócio vantajoso e lucrativo com ótimas expectativas para um bom crescimento futuro.

Referências

GONÇALVES, Vinicius. **Como montar uma pizzaria**. 2011. Artigo. Disponível em: <<http://www.novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/montar-pizzaria/>>. Acesso em: 30 set. 2014.

LOPES, Simone S. **Gastronomia aquece o país**. 10 de junho de 2012. Correio do Povo. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira/?p=313>>. Acesso em: 21 out. 2014.

NOGUEIRA, Marcos. Faz diferença assar a pizza no forno a lenha? Outubro de 2011. **Super Abril**. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/faz-diferenca-assar-pizza-forno-lenha-444200.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2014.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.

O IMPACTO DOS TRIBUTOS NA FORMAÇÃO DE PREÇOS

The impact of taxes on price structure

Christiane Luana Konkel¹

Resumo: O complexo sistema tributário no Brasil exerce forte influência no cenário empresarial. Por isso, é importante que o gestor tenha conhecimento sobre o assunto, considerando-o mesmo antes de abrir o negócio tanto quanto na formação do preço de venda do seu produto ou serviço. É preciso considerar vários fatores que incidem sobre a tributação adotada pela empresa. Deve-se considerar ainda o nível de faturamento e o ramo de atividade, diante da análise destes aspectos, adota-se o melhor regime tributário para a empresa, podendo ser o Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional. A tributação no Brasil, atualmente, impacta principalmente o setor Industrial, o de Comunicação e o de Energia Elétrica, os quais apresentam os maiores índices de incidência de tributos. Sendo assim, é de suma importância considerar um planejamento tributário, visando estudar e acompanhar a legislação tributária, evitando assim problemas com a fiscalização e garantindo o objetivo principal da empresa, o de gerar lucro e obter sucesso no negócio.

Palavras-chave: Tributos. Impostos. Tributação no Brasil. Regimes tributários.

Abstract: In Brazil the complex tax system has a strong influence on the business scenario. That is why it is important that the manager needs knowledge about the subject, considering it even before opening the business, or even in the projection of the sale price of the products or services offered to the market. We need to consider several factors that affect the taxation adopted by the company. Besides this, it should also be considered the revenue level and area of activity, on the analysis of these aspects, so it can be adopted the best tax regime for the company, taxable income, and projected profit with or without the National Simple tax system. Taxation in Brazil currently mainly impacts the industrial sector; the Communication and Electricity, all of them have the highest rates of incidence of taxes. Therefore, it is very importance to consider a tax planning in order to study and monitor the tax laws, thus avoiding problems with monitoring and ensuring the main objective of the company to generate profit and succeed in business.

Keywords: Taxes. Taxation in Brazil. Tax regimes.

Introdução

Conhecer os tributos incidentes sobre o negócio é fundamental para o sucesso da empresa, assim como é importante identificar o impacto dos tributos no preço de venda. Com a alta carga tributária e para assegurar a lucratividade, as empresas buscam diminuir os custos e pagar menos impostos. Dentro deste contexto, algumas empresas acabam praticando a sonegação fiscal como forma de garantir a sua permanência no mercado, sendo que este ato é ilegal e constitui em crime, sujeito a multas com valores altos e demais implicações.

Diante deste cenário atual, é importante implantar um planejamento tributário, que proporcione o entendimento sobre o assunto e o acompanhamento contínuo das mudanças na legislação tributária, podendo encontrar meios legais de reduzir custos relacionados aos tributos, visto que eles interferem nas atividades das empresas, desde a compra de matéria-prima com o fornecedor até a parte final de formação do preço de venda dos produtos ou prestação de serviços, variando ainda em função do local em que a empresa esteja situada, no caso dos incentivos ou benefícios fiscais de alguns municípios.

Para demonstrar a importância deste assunto, serão apresentados neste trabalho os três setores produtivos brasileiros mais tributados atualmente, sendo: Energia Elétrica, Comunicação

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSSELVI. Rodovia BR 470, Km 71, nº 1.040, Bairro Benedito. Caixa Postal 191. CEP 89130-000 – Indaial/SC. Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090. Site: www.uniasselvi.com.br

e Industrial. Também serão abordados os regimes tributários: Lucro Real, Lucro Presumido e o Simples Nacional e, concluindo, com o objetivo de demonstrar a incidência dos tributos, será apresentado um modelo de representação da formação do preço de venda de um produto, comparando-se os três regimes tributários.

Conceituação de tributos

Os tributos são valores pagos por pessoas físicas e jurídicas ao Governo Federal, Estadual e Municipal, sendo na forma de impostos, taxas e contribuições. Os impostos incidem sobre o patrimônio, a renda e sobre o consumo e servem para financiar serviços universais como saúde, segurança, educação etc.

Os impostos sobre o patrimônio são: IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), sobre a renda o IR (Imposto de Renda), IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) e sobre o consumo o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e o ISS (Imposto Sobre Serviços).

As taxas são valores cobrados referentes aos serviços prestados por uma entidade pública, seja ela federal, estadual ou municipal, são utilizadas para custear o funcionamento dos serviços voltados a sociedade, desde, por exemplo, a emissão de passaporte, recolhimento de lixo etc.

As contribuições têm destinação específica, como no caso da COFINS, que serve para custear atividades de saúde, previdência e assistência social. São divididas em dois grupos:

Especial: é cobrada quando se destina a um determinado grupo ou atividade, como o INSS e o PIS.

Contribuição de melhoria: é quando ocorre uma melhoria que resulte em benefício ao contribuinte, como quando é feito asfaltamento em uma rua, o valor do imóvel acaba aumentando por conta desta melhoria.

Setores mais tributados no Brasil

A principal forma de arrecadação no Brasil provém dos tributos embutidos nos produtos e serviços. De acordo com estudos feitos pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT (2013), “a carga tributária brasileira chegou a 35,95% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2013, ante 35,86% no ano anterior, segundo a Receita Federal”, estando acima de países como Estados Unidos, Suíça, Canadá, entre outros, porém, inferior a países como a Dinamarca, Suécia e Alemanha, por exemplo.

No cenário empresarial, os principais impostos e contribuições que devem ser recolhidos pelas empresas, em geral, são no âmbito federal:

- Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ.
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- Programa de Integração Social - PIS/PASEP.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- Previdência Social – INSS.
- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.

No âmbito estadual:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços – ICMS.

No âmbito municipal:

- Imposto Sobre Serviços - ISS.

As empresas desembolsam, anualmente, cerca de R\$ 37 bilhões em gastos com tributos, gastos estes que poderiam ser utilizados em recursos redirecionados a investimentos em produção. Nota-se que a pesada carga tributária imposta tende a diminuir o poder de consumo e o investimento das empresas, favorecendo a corrupção, a sonegação e o desperdício por má gestão. Fato é que o Brasil possui uma situação conturbada com relação ao seu sistema tributário, sendo pauta em todas as eleições políticas. A racionalização dos impostos é discutida e defendida a muito tempo, tendo como objetivo a simplificação do sistema tributário, contribuindo para melhor eficiência nos gastos públicos. O principal propósito é agrupar os vários impostos que incidem sobre o mesmo assunto ou fato gerador.

Os principais setores que mais pagam impostos no Brasil são: setor de energia elétrica, de comunicações, indústrias, combustíveis, transportes, demais serviços, comércio, instituições financeiras, administração de bens, agropecuária e extrativista e micro e pequenas empresas.

Quadro 1. Média da tributação nos setores

Média da tributação sobre o faturamento em alguns setores da economia no Brasil, em %



Fonte: IBPT e Abramge (2014)

Segundo estudos, “a complexidade do sistema de impostos é a segunda maior causa de falência de micros e pequenas empresas” (IBPT, 2014). Observando-se a importância da informação sobre as leis tributárias, muitas empresas estão buscando implantar um planejamento tributário, visando o entendimento sobre a legislação e seu acompanhamento contínuo, que se faz necessário a partir das alterações nas regras fiscais que podem ocorrer. Conforme Oliveira (2009, p. 201), “planejamento tributário é o conjunto de condutas da pessoa física ou jurídica destinadas a reduzir, a transferir ou a postergar legalmente os ônus dos tributos”.

Tendo os tributos grande importância na formação do preço dos produtos ou serviços, o planejamento tributário auxiliará o gestor, juntamente com seu contador, a estudar formas legais de reduzir custos pagando menos impostos, podendo assim oferecer preços mais competitivos e obter os resultados esperados.

Setor de energia elétrica

O setor de energia elétrica é fortemente impactado pela carga tributária e constantemente regulado pelo governo. A energia elétrica brasileira provém aproximadamente de 70% de usinas hidrelétricas e é considerada uma das mais caras do mundo. O aumento das tarifas referentes ao consumo de energia sucede da incidência dos altos impostos presentes no segmento. A carga tributária incide tanto na geração como também na transmissão de energia, sendo repassada para a conta do consumidor. Conforme Carlos Faria, presidente da Associação Nacional dos Consumidores de Energia - Anace (2012), “o preço final da eletricidade no Brasil traz embutido 23 diferentes impostos e mais 13 encargos”.

Apenas como comparação, o preço do megawatt/hora que as indústrias brasileiras pagam é mais cara do que países como Alemanha, Reino Unido, França, EUA e outros. Um dos principais impostos incidentes na conta de energia elétrica é o ICMS. O efeito no aumento das tarifas se obtém a partir de decisões políticas do governo como mudanças no modelo de gestão. As altas ocorridas atualmente na tarifa de energia são justificadas como medidas tomadas pelo governo como forma de repassar ao consumidor o aumento dos custos da geração.

Sob outro contexto, pelo fato da energia elétrica ser base produtiva das empresas, quanto menos for tributada, melhor será para o contribuinte, no caso a empresa, que poderá direcionar-se ao seu objetivo, aumentando a sua competitividade e, conseqüentemente, favorecendo o país frente ao cenário econômico mundial.

Portanto, com o potencial energético que o país possui, a realidade deveria ser outra, onde a energia elétrica representasse um agente de oportunidades econômicas, beneficiando a todos que dela dependem.

Setor de comunicações

O setor de comunicações é outro setor com grande incidência de tributos no Brasil. É impulsionado pelo segmento de telecomunicações. Segundo estudo realizado pela GSM Association (2013), “com 50 países em desenvolvimento, colocou o Brasil em 3º lugar entre os países com as mais altas taxas de serviços de telecomunicações, perdendo apenas para a Turquia e Uganda”.

Tomando como exemplo a conta telefônica, os principais tributos incidentes são: COFINS (3%), PIS/PASEP (0,65%), ICMS (25%), Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST (1%), Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL (0,5%), totalizando 30,15% sobre a receita bruta. A alíquota de ICMS ainda varia de acordo com alguns estados brasileiros, em Rondônia a alíquota é de 35%, Mato Grosso 32%, Pará, Paraíba e Amazonas 30%, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná 29%, Pernambuco e Bahia 28%, Alagoas, Maceió, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe 27%, nos demais estados a alíquota corresponde a 25%.

Como exemplo da alta carga tributária aplicada às empresas de comunicação, segundo o IBPT (2013), “a empresa recolheu cerca de R\$ 733 milhões em tributos para as autoridades brasileiras em 2013”. No caso, das empresas de telefonia, além da alta carga tributária, ainda existe a burocracia e a dificuldade para a instalação de antenas e equipamentos, apontados como

outros desafios. Segundo a Telebrasil (2013), “entre 2000 a 2012, o país arrecadou R\$ 485 bilhões em tributos pagos por empresas do setor de telecomunicações”. A alta dos valores arrecadados pelo setor resulta do crescimento e do desenvolvimento contínuo das tecnologias, que se tornaram mais acessíveis, porém, a alta carga tributária também prejudica ao consumidor, pois reflete na conta a ser paga sobre o serviço.

Impacto dos tributos no setor industrial

O setor industrial no Brasil também possui uma das maiores cargas tributárias, em relação aos demais setores. Caracteriza-se por ser relativamente diversificado, sendo a região sudeste o principal polo do setor, concentrando cerca de 70% de toda produção industrial brasileira. Por decorrência de que durante o processo de transformação, o produto percorra várias etapas na cadeia de valor, a cobrança de impostos se torna mais suscetível no setor industrial. Segundo o Sistemas Firjan (2015) “tributos ficam com 45% da produção”, ou seja, aproximadamente metade do que é produzido. “O ICMS é o principal imposto incidente, corresponde a 37,3% da arrecadação, PIS/COFINS correspondem a 21,7%, INSS 13,2%, IPI 7%, IRPJ 5,1% e CSLL 2,5%” (SISTEMAS FIRJAN, 2015). Houve incentivos fiscais por parte do Governo, como no caso da redução do IPI, que beneficiou principalmente as montadoras de veículos e ao consumidor, porém, em contrapartida, houve medidas, como o aumento do imposto de importação, que prejudicam empresas que dependem de insumos importados. Em pesquisa feita pelo IBGE (2015), “a indústria brasileira encolheu 3,2% em 2014, o pior resultado desde 2009, ano da crise financeira internacional”.

A alta carga tributária do setor afeta a produtividade da indústria, resultando em aumento de custos, dificultando a competitividade e o desenvolvimento das empresas e, conseqüentemente, ocasionando resultados ruins no cenário econômico do país. Em geral, é necessário que o governo promova os incentivos fiscais, para que o setor industrial brasileiro tenha maior concorrência no exterior, busque medidas e programas que proporcionem melhores retornos, corrigindo a sobrecarga de tributos presente no atual cenário do setor.

Os regimes tributários: simples, lucro real e lucro presumido

No Brasil, existem três regimes tributários impostos para as empresas: o Simples Nacional, Lucro Real e o Lucro Presumido. O gestor e o contador da empresa devem avaliar qual o melhor regime a ser adotado, considerando o ramo de atividade e o nível de faturamento. É importante salientar que o enquadramento tributário deve ser bem planejado, utilizando simulações, por exemplo, servindo como auxílio durante a avaliação para a escolha.

Lucro real

O regime Lucro Real é considerado o mais complexo. A definição de Lucro Real seria o próprio lucro tributável. Enquadram-se melhor neste regime as empresas com receita bruta anual superior a R\$ 78 milhões e cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidora de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta. Existem demais características, como companhias que tiverem lucros ou ganhos de capital oriundos do exterior (estes rendimentos

não tem relação com receitas de exportação, mas aquelas que tenham lucros gerados no exterior), empresas com atividade *factoring*, empresas autorizadas pela legislação tributária que tenham benefícios fiscais como isenção ou redução do imposto e que tenham realizado no ano-calendário o pagamento mensal pelo regime de estimativa, pagamento este relativo a antecipações mensais de IRPJ com base no lucro real. Caso a atividade da empresa for inferior a 12 meses, a receita bruta deverá ser superior a R\$ 6,5 milhões por mês.

Neste regime, os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS são calculados de forma diferenciada, a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da empresa é calculada a partir do lucro real, podendo ser feita trimestralmente ou anualmente. No caso trimestral, as apurações são realizadas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro. Já os anuais são necessários serem feitas antecipações mensais, onde calcula-se o IR sobre um lucro presumido e ao final do ano após apurado o IR Real, comparando com os valores recolhidos mensalmente. Após a comparação, se as antecipações forem superiores a apuração real, o contribuinte terá um crédito. As alíquotas são de 15% referente ao IRPJ e cerca de 9% CSLL, somente no caso de instituições financeiras e de seguros privados, a alíquota do CSLL corresponde a 15%. O cálculo do Lucro líquido é feito da seguinte maneira:

Lucro líquido do período de apuração
(+) Ajustes fiscais positivos (adições)
(-) Ajustes fiscais negativos (exclusões)
(=) Lucro Real ou Prejuízo Fiscal do período

No caso de haver prejuízo, a empresa não será tributada. Os tributos PIS e COFINS são não cumulativos, e a alíquota corresponde a 1,65% referente ao PIS e 7,6% ao COFINS. O cálculo é feito sobre o faturamento e, neste caso, podem ser deduzidos alguns créditos com base em alguns fatores de custos, despesas e encargos, como consumo de energia elétrica, aluguéis de máquinas, valor depreciação dos ativos, entre outros. Caso o lucro ultrapasse o valor de R\$ 20 mil por mês, existe um percentual adicional de 10% sobre o valor excedente denominado de adicional de IRPJ. As empresas optantes por este regime devem manter os registros contábeis digitalizados por meio da Escrituração Contábil Digital (ECD), os principais documentos são o Demonstrativo de Resultado (DRE), Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) e demais livros, onde por meio do SPED (Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital) todos os documentos obrigatórios são enviados em arquivo digital, tornando mais ágil o processo de transmissão das informações.

Lucro presumido

Cerca de 80% das empresas no Brasil optam pelo regime de Lucro Presumido, sendo que o limite anual de receita bruta destas empresas deve corresponder a R\$ 78 milhões, ou no caso de atividade inferior a 12 meses, até R\$ 6,5 milhões por mês. Neste caso, a apuração do IRPJ e CSLL é realizada a partir de uma base de cálculo pré-fixada pela legislação, em que as margens de lucro são específicas e variam de acordo com a atividade da empresa. No caso das atividades de revenda, para consumo, de combustível derivado de petróleo, álcool etílico, carburante e gás natural, a margem corresponde a 1,6%, para atividades comerciais, industriais, serviços hospitalares e transporte de carga a margem é de 8%, para prestação de serviços de transporte, exceto o de cargas, a margem é de 16% e para as atividades voltadas à prestação de serviços em geral (com exceção de serviços hospitalares e transporte), intermediação de

negócios, administração, locação ou cessão de bens e imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza, para estas atividades a margem é de 32%. Caso a margem de lucro efetivo ultrapassar a margem pré-fixada, a empresa não precisará recolher a diferença, do mesmo modo, se caso a margem de lucro efetiva for menor, a empresa será prejudicada, pois terá de recolher a diferença.

Quadro 2. Percentuais de atividades lucro presumido

Espécies de atividades	Percentuais sobre a receita
Revenda a varejo de combustíveis e gás natural	1,6%
<ul style="list-style-type: none"> • Venda de mercadorias ou produtos • Transporte de cargas • Atividades imobiliárias • Serviços hospitalares • Atividade Rural • Industrialização com materiais fornecidos pelo encomendante • Outras atividades não especificadas (exceto prestação de serviços) 	8%
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de transporte (exceto o de cargas) • Serviços gerais com receita bruta até R\$ 120.000/ano 	16%
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços profissionais (médicos, dentistas, advogados, contadores, auditores, engenheiros, consultores, economistas, etc.) • Intermediação de negócios • Administração, locação ou cessão de bens móveis/ imóveis ou direitos • Serviços de construção civil, quando a prestadora não empregar materiais de sua propriedade nem se responsabilizar pela execução da obra (ADN Cosit 6/97) • Serviços em geral, para os quais não haja previsão de percentual específico 	32%
<ul style="list-style-type: none"> • No caso de exploração de atividades diversificadas, será aplicado sobre a receita bruta de cada atividade o respectivo percentual 	1,6 a 32%

Fonte: Portal Tributário (2015)

No geral, trata-se de um lucro predeterminado a partir de uma porcentagem padrão aplicada sobre a receita operacional bruta (ROB) da empresa. A partir deste resultado, somam-se outras receitas, como receitas financeiras, aluguéis etc. Ao final deste cálculo, se obtém o Lucro Presumido Total.

O IR é apurado trimestralmente, ou seja, 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro e o pagamento é feito em uma única parcela, sendo o vencimento até o último dia do mês subsequente ao final do período de apuração. Existe a opção de pagamento dividido em três parcelas iguais, com vencimento sucessivo até o último dia dos três meses seguintes, após o fim da apuração, o valor mínimo de cada parcela não poderá ser inferior a mil reais e caso o total da apuração do imposto for inferior a dois mil reais, ele deverá ser pago em única parcela. Caso a empresa tenha Lucro Presumido superior a R\$ 60 mil por mês, é adicionado um percentual de 10% sobre o valor excedente, o adicional de IRPJ. Os tributos PIS e COFINS neste regime são cumulativos, ou seja, não é possível o abatimento de créditos e a alíquota é respectivamente de 0,65% e 3%. As obrigações acessórias das empresas optantes deste regime são menos complexas em comparação com do Lucro Real e também devem transmitir as informações por meio do SPED.

Simple nacional

O regime Simples Nacional trata-se de uma forma especial de tributação sobre o lucro presumido. Enquadram-se, neste regime, as microempresas com receita bruta anual de até R\$ 360 mil e pequenas empresas com até R\$ 3,6 milhões que desempenhem atividades econômicas como indústrias, comércios e alguns serviços não técnicos. Não podem aderir ao Simples Nacional as cooperativas (com exceção as de consumo), empresas cujo capital participe outra pessoa jurídica ou empresas cujo sócio ou titular administre outra empresa com fins lucrativos.

As principais vantagens deste regime são as alíquotas menores e a unificação de alguns impostos, sendo eles: o IRPJ (Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), PIS/PASEP (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual), ISS (Imposto sobre Serviço), CPP (Contribuição Patronal Previdenciária). As alíquotas variam de acordo com as atividades das empresas entre 4% a 17,42% e são recolhidas por meio de um documento único, a DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional).

As empresas optantes pelo Simples Nacional terão como principais obrigações acessórias a Escrituração Simplificada, o Livro Caixa, o Livro de Inventário, o Livro de Entradas e Saídas e a Declaração Simplificada Anual (DASN).

Demonstração de formação do preço de venda

Além dos custos operacionais, os tributos também devem ser considerados no processo de formação do preço de venda. Segundo Santos (1999, p. 21), “a formação do preço de venda dos produtos e serviços nas empresas constitui-se numa estratégia competitiva de grande relevância para as organizações”. Para fins de estudo, neste trabalho, será utilizada como exemplo uma empresa comercial de móveis estabelecida em Santa Catarina. Fazendo parte do seu catálogo de produtos, a empresa adquire de seu fornecedor um “roupeiro”, cujo valor de aquisição é de R\$ 600,00 (seiscentos reais). O faturamento médio anual da empresa é de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), estando a empresa enquadrada ao Simples Nacional, cuja alíquota corresponde a 10,13%. Contudo, para compreender o impacto da carga tributária, será efetuado um comparativo de formação do preço de venda deste produto (com base no método *mark-up*), utilizando os três regimes tributários. Segue tabela de comparação:

Quadro 3. Demonstração de formação do preço

Lucro Real		Lucro Presumido		Simples Nacional	
Custo da Mercadoria	R\$ 472,50	Custo da Mercadoria	R\$ 528,00	Custo da Mercadoria	R\$ 600,00
ICMS	17%	ICMS	17%	Simples	10,13%
PIS	1,65%	PIS	0,65%		
COFINS	7,60%	COFINS	3%		
Total tributos	26,25%	Total tributos	20,65%	Total tributos	10,13%
Desp. Comerciais	10%	Desp. Comerciais	10%	Desp. Comerciais	10%
Desp. Administrativas	5%	Desp. Administrativas	5%	Desp. Administrativas	5%
Total despesas	15%	Total despesas	15%	Total despesas	15%
Índice venda s/ lucro	41,25%	Índice venda s/ lucro	35,65%	Índice venda s/ lucro	25,13%
(1-(41,25/100))	0,5875	(1-(35,65/100))	0,6435	(1-(25,13/100))	0,7487
Lucro desejado	15%	Lucro desejado	15%	Lucro desejado	15%
Índice com lucro	56,25%	Índice com lucro	50,65%	Índice com lucro	40,13%
(1-(56,25/100))	0,4375	(1-(50,65/100))	0,4935	(1-(40,13/100))	0,5987
Apuração do preço de venda		Apuração do preço de venda		Apuração do preço de venda	
Preço de venda sem lucro		Preço de venda sem lucro		Preço de venda sem lucro	
(472,50 / 0,5875)	R\$ 804,25	(528,00 / 0,6435)	R\$ 820,51	(600,00 / 0,7487)	R\$ 801,39
Preço de venda com lucro		Preço de venda com lucro		Preço de venda com lucro	
(472,50 / 0,4375)	R\$ 1080,00	(582,00 / 0,4935)	R\$ 1179,33	(600,00 / 0,5987)	R\$ 1.002,17

Fonte: Elaborado pela autora (2015)

Na demonstração apresentada, observa-se os diferentes resultados obtidos entre os três regimes de tributação, ou seja, dependendo da opção adotada pela empresa, ela pagará mais ou menos tributos em relação ao seu preço de venda.

Os tributos afetam a formação do preço de venda de diversas formas, no exemplo proposto, cada regime possui uma forma de apuração. No caso do Lucro Real, é possível descontar no custo da mercadoria o valor do crédito do ICMS, PIS e COFINS, já no caso do Lucro Presumido pode-se descontar o valor do ICMS.

Portanto, considera-se novamente a importância de um planejamento tributário, visto que ele auxiliará na apuração entre a melhor opção de regime aplicável à realidade da empresa.

Considerações finais

O assunto abordado neste trabalho tem como característica ser muito complexo e abrangente, conceituou-se primeiramente os tributos, apresentando os principais impostos, contribuições, taxas e dados referentes à carga tributária brasileira. Foram citados os três setores produtivos mais tributados no país e os três tipos de regimes tributários a serem adotados pelas empresas. Contudo, o objetivo principal foi demonstrar a influência dos tributos na formação de preços, o qual foi possível observar, no exemplo proposto neste trabalho. Ficou evidente que cada regime tributário possui formas diferentes de apuração, essas diferenças são percebidas no preço final de venda.

Portanto, nos dias atuais, se torna imprescindível a importância da atenção às leis tributárias, assim como o planejamento tributário dentro das empresas, auxiliando os gestores na escolha da melhor opção de regime tributário, buscando meios legais de redução de pagamento de tributos e alíquotas. Com a economia de tributos, a empresa poderá oferecer produtos ou serviços com preços mais competitivos, gerando melhores resultados e proporcionando o seu crescimento.

Referências

BORGES, Eduardo. **Lucro Real ou Presumido: qual o melhor?** Disponível em: <<https://endeavor.org.br/lucro-real-ou-presumido-qual-o-melhor/>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BRASIL. Portal Tributário. **Lucro Real, Presumido ou Simples?** Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/noticias/lucroreal_presumido.htm>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BRASIL. Portal Tributário. **Resumo dos principais tributos ou sistemas de tributação no Brasil.** Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/tributos/>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BRASIL. Receita Federal. **O que é Simples Nacional?** Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

FIEPR. **Indústria nacional encolhe 3,2% em 2014.** Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sindbor/News11328content274238.shtml>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

FJ CONTABILIDADE. **Quais são os tributos e impostos que a empresa deve pagar?** Disponível em: <<http://www.fjcontabilidade.com/blog/34-quais-sao-os-tributos-e-impostos-que-a-empresa-deve-pagar>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

GESTOR TOTAL. **Diferença entre impostos, taxas e contribuições.** Disponível em: <<http://www.gestortotal.com.br/blog/diferenca-entre-impostos-taxas-contribuicoes>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

HAYDÉE, Lygia. **5 passos para definir o preço de um produto**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/5-passos-para-definir-o-preco-de-um-produto>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

IBPT. **Brasil continua desequilibrado na questão arrecadação de impostos x serviços à população**. Disponível em: <<https://www.ibpt.org.br/noticia/1614/Brasil-continua-desequilibrado-na-questao-arrecadacao-de-impostos-x-servicos-a-populacao>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

IBPT. **Google afirma ter recolhido R\$ 733 milhões em tributos no Brasil em 2013**. Disponível em: <<https://www.ibpt.org.br/noticia/1574/Google-afirma-ter-recolhido-R-733-milhoes-em-tributos-no-Brasil-em-2013>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

IBPT. **Simples, Lucro Real ou Presumido: que forma de tributação escolher?** Disponível em: <<https://www.ibpt.org.br/noticia/1928/Simples-lucro-real-ou-presumido-que-forma-de-tributacao-escolher>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

JORNAL CONTÁBIL. **Indústria paga 3 vezes mais impostos que bancos**. Disponível em: <<http://jornalcontabil.com.br/portal/?p=1037>> Acesso em: 28 mar. 2015.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

O SETOR ELÉTRICO. **O enigma do alto preço da energia**. Disponível em: <<http://www.oseletrico.com.br/web/a-revista/928-o-enigma-do-alto-preco-da-energia.html>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

SANTOS, Roberto Vatan. Planejamento do “target-price” segundo o enfoque da gestão econômica. **Revista Brasileira de Custos**. São Leopoldo. V1. p.21-35. 1. semestre, 1999.

SEBRAE. **Simulador Simples ou Lucro Presumido: qual o melhor para sua empresa**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Simulador-Simples-ou-Lucro-Presumido:-qual-o-melhor-para-sua-empresa%3F>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

SISTEMAS FIRJAN. **Custo do aumento da carga tributária pode chegar a R\$ 4,4 bilhões por ano**. 2015. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/noticias/firjan-custo-do-aumento-da-carga-tributaria-pode-chegar-a-r-4-4-bilhoes-por-ano.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

STUDIO FISCAL. **Qual o melhor regime tributário para sua empresa? – Simples Nacional**. Disponível em: <<http://studiofiscal.jusbrasil.com.br/artigos/126094946/qual-o-melhor-regime-de-tributacao-para-sua-empresa-simples-nacional>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

TELECO. **Carga tributária e tributos aplicados ao setor de telecomunicações no Brasil**. Disponível em: <<http://www.teleco.com.br/tributos.asp>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

ZUINI, Priscila. **Quem é obrigado a apurar pelo lucro real?** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/quem-obrigado-apurar-pelo-lucro-real-601172>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.

O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO FRENTE AO DESENVOLVIMENTO E SUCESSO ORGANIZACIONAL

Entrepreneurship importance for development and organizational success

Márcia Catarina Krueger Viguerani¹

Tainara Alice Nunes¹

Resumo: O empreendedorismo é visto como algo inovador. Através de oportunidades é que o empreendedor, com suas características e habilidades, pode fazer as coisas de forma diferente, buscando sempre resultados positivos. Atualmente, o empreendedorismo tem sido objeto de estudo de muitos autores, pois compreender o que significa a palavra empreendedor é de suma importância para que, através disso, possamos desenvolver práticas para assumir este papel nas organizações. O empreendedor é fundamental para o sucesso e o desenvolvimento organizacional, entretanto, são necessários incentivos da empresa para que esta mudança ocorra. O objetivo deste trabalho é conceituar o empreendedorismo, identificar características empreendedoras, saber as diferenças entre empreendedores e administradores e entender qual o papel do empreendedorismo no desenvolvimento das organizações. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa. Considerando a pesquisa realizada, conclui-se que o empreendedor é a base de uma organização e por meio dele busca-se a mudança, o inovador, a fim de trazer um diferencial competitivo para a organização diante de um mercado tão concorrido.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Oportunidade.

Abstract: Entrepreneurship can be seen as something innovative, when opportunities come the entrepreneur along with his features and abilities is capable do get things done differently, looking for positive outcomes. Today entrepreneurship has been studied by many authors, since understanding what the word entrepreneur means is very important, in order to develop practices that can be taken on the role of the organizations. The entrepreneur is quite important to both the organizational success and development, nevertheless, there is a need for business incentives in order to this change actually occurs. This study main objective is to conceptualize entrepreneurship, to identify entrepreneurial characteristics, to know the differences between entrepreneurs and managers, and to understand the role of entrepreneurship in the development of organizations. This work was done through a qualitative research. After the survey was done is concluded that entrepreneur is the foundation of an organization, through the results of quest the research tries to look for change and innovation, in order to bring competitive advantages to the organization in front to a competitive market.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Opportunity.

Introdução

O presente trabalho aborda o papel do empreendedorismo frente ao desenvolvimento e sucesso organizacional. Empreendedor é o profissional que desenvolve a capacidade de inovar, de proporcionar mudanças e suas habilidades estão em constante desenvolvimento. O empreendedor busca a oportunidade de gerar algo novo, seja na criação de um negócio ou no redesenho de um processo, transformando o ambiente onde está inserido.

O empreendedorismo é a principal ferramenta da organização para a obtenção de sucesso e desenvolvimento, mas é necessário que este estímulo às pessoas seja dado de forma simples, através de uma administração facilitadora, onde os colaboradores possam expor suas opiniões. Um dos mecanismos organizacionais usados para estimular o empreendedorismo corporativo é estabelecendo papéis variados às pessoas, de forma que estimule e encoraje o profissional a iniciar algo novo (DORNELAS, 2008, p. 22).

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

Indivíduos empreendedores são aqueles que em uma dificuldade conseguem identificar uma oportunidade. “A inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente” (DRUCKER, 1985, apud DORNELAS, 2008, p. 18). A busca incessante pela mudança, querendo ir além da mesmice, aliado à capacidade de inovar e de assumir riscos é o que torna um profissional empreendedor.

Esta pesquisa tem por objetivo descrever a importância do empreendedorismo na organização; citar características; definir o empreendedorismo; e, compreender a diferença entre empreendedor e administrador.

Este trabalho justifica-se pela relevância em seu tema. O desejo de inovar percorre a sociedade desde a antiguidade, como o descobrimento do fogo, a criação da roda, a invenção do automóvel e do computador. A inovação é o que traz um diferencial competitivo às organizações. Além desta vantagem competitiva, o empreendedorismo passa a ser difundido à sociedade, através da criação de cursos e matérias específicas nas universidades e cursos técnicos.

O trabalho se constitui de uma pesquisa qualitativa, na qual se baseia em uma entrevista com um gestor de uma organização, com a finalidade de interpretar e analisar o conteúdo exposto.

Empreendedorismo

Desde um contexto histórico, o termo “empreendedorismo passa a ser difundido a partir do século XVIII pelo economista Jean-Baptiste Say, que tinha a concepção de que o empreendedor é um agente de mudanças. Posteriormente, foi conceituado por Joseph Schumpeter que associava o tema à inovação e desenvolvimento econômico” (DOLABELA, 2008, p. 8).

O empreendedorismo teve duas principais correntes: a corrente dos economistas, que está relacionada com a inovação e a capacidade de perceber oportunidades, seja na criação de um negócio, na reutilização de recursos ou no redesenho de processos e a corrente do comportamentalista, relacionada ao desejo de realização. Esta corrente enfatizava a criatividade e a intuição.

A corrente economista definia que “empreendedor é o profissional que combina recursos e trabalho, a fim de construir algo novo com maior valor, o termo também está ligado a mudanças e inovações. Para os sociólogos, está relacionado à necessidade de realização e de obter sucesso na vida profissional” (VESPER, 1980 apud HIRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 35).

A palavra “empreendedor” é de origem francesa, *entrepreneur*, que significa um profissional que assume riscos e deseja começar algo novo (DORNELAS, 2008). O empreendedor é a pessoa que percebe algo diferente, ou seja, que vê além do que os outros veem. Segundo Dornelas (2008, p. 5), “empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado”. Pessoas empreendedoras são aquelas que desenvolvem a capacidade de inovar, proporcionar mudanças, que estão em constante desenvolvimento e que tem iniciativa de começar ou gerir algo, a fim de obter resultados positivos.

Em quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de um tipo de comportamento que abrange (1) tomar iniciativa, (2) organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos, a fim de transformar recursos e situações para proveito prático e (3) aceitar risco ou fracasso. (SHAPERÓ, 1975 apud HIRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 29).

Este agente de mudanças, cujas características fogem do princípio estático e imutável, não está ligado apenas às pessoas que criam empresas. O termo passa a ser utilizados aos profissionais empregados dentro de uma organização já existente, denominados empreendedores corporativos ou intraempreendedores. Segundo Dornelas (2008, p. 38), “empreendedores corporativos são os indivíduos ou grupos de indivíduos, agindo de forma dependentemente ou como parte do sistema corporativo, os quais criam as novas organizações ou instigam a renovação ou inovação dentro de uma organização existente”. A finalidade do empreendedor corporativo é o incentivo à criação de algo novo, renovando operações e estratégias, transformando o ambiente onde está inserido.

Para que este empreendedorismo corporativo ocorra é necessário incentivo da organização.

Alguns mecanismos que podem ser utilizados para estimular este ambiente são: sistema de recompensas e reconhecimento aos funcionários, para que eles se sintam motivados; estabelecer papéis variados às pessoas, encorajando a tomada de iniciativa para o desenvolvimento de novas oportunidades e experiências; oferecer treinamentos sobre a importância do empreendedorismo para o sucesso da organização e desenvolver o hábito de mudanças a fim de promover a capacidade de lidar com inovações (DORNELAS, 2008, p. 7).

Para Hisrich; Peters e Shepherd (2009), algumas características de um ambiente empreendedor são: programas de voluntariado, apoio da alta administração, incentivo para tentativa e erro, estimular novas ideias e aceitar fracassos.

Esses estímulos aos colaboradores darão a ele maior autonomia e confiança para que as ideias e oportunidades sejam fomentadas, a fim de buscar algo novo e diferente, reempregando os recursos de forma criativa, buscando oportunidade e assumindo riscos com o intuito de inovar (DORNELAS, 2008).

Características empreendedoras

Podemos citar vários desejos que podem levar uma pessoa a abrir uma empresa, que vão além da busca de uma realização pessoal. Dentre estes anseios, podemos citar: criação de riqueza, produção de bens ou serviços em troca de lucro; inovação; mudança; oportunidades; criação de emprego e valores para clientes, colaboradores e a sociedade; e almejam o crescimento da organização com o intuito de gerar resultados positivos (MORRIS, 1998 apud DORNELAS, 2008).

Para ser um empreendedor, são necessárias algumas características fundamentais, conforme descritas no Quadro 1:

Quadro 1. Características do empreendedor

<p>Perseverança Iniciativa Criatividade Protagonismo Energia Rebeldia a padrões impostos Capacidade de diferenciar-se Comprometimento Capacidade incomum de trabalho Liderança Orientação para o futuro Imaginação Proatividade: define o que deve aprender e a partir do que deseja fazer Tolerância a riscos moderados Alta tolerância a ambiguidade e incerteza</p>
--

Fonte: Dolabela (2008, p. 71)

Além destas características, são necessárias habilidades conceituais, ideias; habilidades humanas, relacionamento intrapessoal e habilidades técnicas, operacional. O empreendedor deve possuir traços extras, além das características do administrador, entre elas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Esses atributos dos empreendedores são:

Empreendedores são visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são dedicados; são independentes e constroem o próprio destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem relacionados (*networking*); são organizados; planejam, planejam e planejam; possuem conhecimento; assumem riscos calculados e criam valor para a sociedade (DORNELAS, 2008, p. 17).

Tais características são o alicerce para a obtenção de sucesso e desenvolvimento da organização, pois todo empreendedor, seja o que deseja abrir uma empresa, ou os chamados intraempreendedores, devem buscar a inovação e ter capacidade de proporcionar mudanças, a fim de obter bons resultados.

As organizações estão cada vez mais buscando por profissionais empreendedores, visto que o principal recurso de uma organização são as pessoas, o capital intelectual, e por meio de pessoas empreendedoras podem ocorrer mudanças dentro da organização, tanto na parte estratégica, gerencial e operacional. Aplicando a arte de inovar, através de suas características e desejos de realização aproveitando as oportunidades, que é definida a partir de produtos e serviços que agregam valor ao consumidor através de inovação ou diferenciação (DOLABELA, 2008, p. 43).

Metodologia

O trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa. Segundo Minayo (2003), a pesquisa qualitativa traça um caminho a ser seguido, através de técnicas e conhecimentos para construir uma realidade. Este tipo de pesquisa estimula o entrevistado a pensar sobre o tema abordado, mostrando suas opiniões a partir da interpretação das teorias, de suas habilidades e conhecimentos sobre o assunto.

A coleta de dados foi realizada com o gerente de produção de uma organização do ramo têxtil, situada na cidade de Blumenau, Santa Catarina. A entrevista foi realizada por *e-mail*, no qual o gerente se mostrou muito prestativo ao responder os questionamentos no dia 14 de outubro de 2014.

A análise dos resultados é baseada na análise da narrativa do entrevistado, através das informações e dados coletados.

Análise dos resultados

Esta parte do trabalho trata-se da entrevista realizada com o gerente de produção. Junto à essa entrevista, traremos uma análise das falas, com o intuito de melhor demonstrar na prática os resultados obtidos com a teoria. A análise dos resultados tem por objetivo mostrar os dados coletados, a fim de atingir os objetivos do trabalho. Com isso, o primeiro questionamento feito ao gestor é o que ele entende por empreendedorismo: “É a capacidade de criar e atender necessidades a partir de ideias criativas. “Pensar fora da caixa”. Não só isso, o empreendedor precisa ter uma habilidade enorme de persuadir, pois sozinho não se faz nada. Empreender é ter resultado onde ou de forma que ninguém imaginara”.

Através de estudos sobre o tema e da sua relevância, entendemos que empreendedor é aquele que deseja algo diferente, que aliados de características e habilidades constroem algo que seja mais vantajoso e que busque a autorrealização a partir de oportunidades. A partir desta ideia, foi questionado ao gestor quais características ele considera importante em um profissional:

Penso que um profissional, independente do cargo ou organização, precisa ter uma visão holística, entender como o seu papel afeta o todo e que impacto traz para o resultado. Uma vez quebrada a visão míope de que “eu cuido apenas do meu setor”, outras características como sinergia (trabalho em equipe) e empatia afloram naturalmente. Acredito que, numa liderança de grupos de trabalho, a integridade seja também um fator essencial.

Um profissional que busca essa mudança para a organização deve ter atitudes para desenvolver novas atividades, comprometimento, criatividade e saber diferenciar-se dentro da empresa, buscando sempre alcançar os objetivos propostos. Outro questionamento feito é se a empresa onde ele trabalha busca profissionais empreendedores e se ele os considera importante para o desenvolvimento organizacional:

Numa era do que chamamos de “pleno emprego”, captar e reter profissionais empreendedores é cada vez mais difícil, porém, é uma visão que deve estar constantemente presente na mente de todo gestor. À medida que for possível, procuramos sempre buscar profissionais com características e atitudes empreendedoras. Sem dúvida, profissionais com tais características são valiosos e precisam ter tais habilidades estimuladas para que tragam para organização mais do que mão de obra, mas sim o que chamamos de “cérebro de obra”.

Atualmente, a busca por profissionais empreendedores está ainda maior, pois o capital intelectual é o que se tem de mais valioso para a organização, são eles responsáveis pela mudança, e pela busca constante de melhores negócios, tirando proveito das oportunidades, para obter bons resultados, tanto na parte operacional (reutilização de recursos) como na parte gerencial, visando uma nova estratégia para que a organização se mantenha viva, saudável e produtiva. Para que a empresa se mantenha em constante mudança e competitiva no mercado, é necessária que ela adote medidas para incentivar as pessoas a agirem de forma empreendedora. Nesta linha, foram questionadas quais as medidas que a organização adota:

A inovação precisa ser sempre estimulada. Toda ação que tem como objetivo integrar as equipes aos processos, isto é, tornar a equipe parte da solução e não somente do problema, isto de alguma forma fomenta a inovação. Procuramos ao máximo estimular a todos para que coloquem suas opiniões, entendam quais as necessidades dos clientes e como elas podem ser atendidas. Isto sem dúvida incentiva a criatividade. Esta interação resulta em ideias que podem alavancar a inovação.

O estímulo ao empreendedorismo é um papel fundamental, pois sem ele o colaborador não se sente motivado a expressar suas ideias, e é através destas ideias que podemos resolver um problema e criar algo diferente. O empreendedor vê além do que os outros veem, oportunidades vêm a todo instante, porém é necessário ter habilidades e características para transformá-la em resultados lucrativos. Visto que a inovação é a base do empreendedor, o último questionamento ao gestor é se ele considera esta inovação como um diferencial competitivo:

Assim como a qualidade já foi vista como diferencial e hoje é fundamental e absolutamente necessária, a inovação tende a ser algo imprescindível para manutenção das empresas no mercado. Com o aumento da concorrência a níveis globais, o “fazer diferente” é e será o melhor atributo para despertar o desejo do consumidor.

Os consumidores estão cada vez mais criteriosos e seletivos quando se trata de comprar. Com tantas empresas do mesmo ramo, fabricando os mesmos produtos e oferecendo os mesmos serviços, hoje em dia é necessário se ter uma vantagem competitiva, um atendimento diferenciado, um produto com uma cor diferente. Um exemplo a ser citado é a criação do automóvel, que quando surgiu todos tinham o mesmo *design* e cor: preta (BARTEL, 2013). Com o surgimento de automóveis com cores e *designs* diferentes, proporcionou a arte da inovação e uma vantagem competitiva à empresa, que desenvolveu essa mudança estética.

O exemplo acima elucidada a importância do profissional que tem a capacidade de proporcionar mudanças significativas a uma empresa. Empreendedor é este profissional, que tem a habilidade de criar situações que favorecem o desenvolvimento empresarial, é aquele que tem a criatividade para inventar novos produtos, ou indicar soluções viáveis para determinado produto, trazendo assim mais produtividade, lucratividade e diferencial competitivo à empresa.

Considerações finais

Após pesquisas e estudos sobre o tema, responderemos aos objetivos do trabalho, que são conceituar o empreendedorismo e citar características de profissionais empreendedores, compreender a diferença entre empreendedor e administrador e descrever a importância do empreendedorismo nas organizações.

Conclui-se que o empreendedorismo é o alicerce de uma organização, pois é através dele que se pode criar e gerir uma empresa, com inovações e competitividade no mercado. Em

quase todos os conceitos apresentados pelos autores, observou-se que estão sempre ligados à inovação, autorrealização e assumir riscos calculados, a fim de obter resultados positivos.

O empreendedor está sempre buscando soluções viáveis, tanto para as organizações como também para a sua vida profissional e pessoal, através da criatividade, ousadia, determinação e visão aguçada para aproveitar cada oportunidade. Pode-se verificar que as empresas estão cada vez mais apostando e tentando reter profissionais empreendedores, entretanto, são necessárias práticas e motivação para que esses profissionais ajam de forma inovadora e, conseqüentemente, pratiquem mudanças no ambiente onde estão inseridos.

O profissional empreendedor está em constante desenvolvimento, apesar de necessárias algumas características e habilidades que precisam ser aperfeiçoadas. Neste trabalho, observou-se que, além de algumas características que já são natas da pessoa, outras vão sendo adquiridas com o passar do tempo, através de estudos e práticas do dia a dia. O empreendedor necessita, além de traços do administrador que envolve planejar, organizar, dirigir e controlar, ter a iniciativa de construir algo novo, enxergando o que os outros veem para alcançar os objetivos.

O empreendedorismo tem sido objeto de estudo por muitos autores e tem sido disseminado por meio de cursos e matérias específicas em universidades e cursos técnicos. O fato deste tema ser tão relevante é que as práticas empreendedoras geram bons resultados para a sociedade, como geração de empregos e renda. O empreendedorismo passa a ter papel fundamental na economia. Com a inovação, gera-se um aumento na produção e assim mais riqueza para o país. Tal mudança é possível, pois a inovação funciona como um estímulo para investir em novos produtos, serviços e empreendimentos.

Referências

ANGELO, Eduardo Bom. **Atitudes empreendedoras**. Gazeta Mercantil: São Paulo, 2006.

BARTEL, Gonter. **Fundamentos da administração**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2009.

ISIDRO, José Expedito. **A importância do empreendedorismo nas organizações**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/searchq=cache:gKsHWvbHo4sJ:www.unaerp.br/index.php/documentos/1132-a-importancia-do-empreendedorismo-nas-organizacoes/file+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

MINAYO, Maria Cecília de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

VERTER, Sergio de Souza; SILVA, Taciana Rita da. **Empreendedorismo Corporativo**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:8yRQCBIWCccJ:https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO/article/download/487/179+&cd=1&hl=pt-BR&ct=c7lnk&gl=br>>. Acesso em: 9 out. 2014.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.

PLANO DE NEGÓCIO: Fazenda Bio Vida

Business plan: farm Bio Life

Kairana Lilian Leite¹
Nádia Nara de Godoy¹

Resumo: Uma das principais necessidades dos humanos é a alimentação, é a fonte dos nutrientes necessários para um desenvolvimento saudável. A agricultura foi fundamental para o início da civilização humana. Até a chamada Revolução Industrial, era a principal fonte de recurso das sociedades, mas ao passar dos anos, com a modernização da agricultura, tornou-se um sistema baseado em maquinários, monoculturas, agrotóxicos e fertilizantes, promovendo mudanças drásticas, muitas vezes irreversíveis no meio ambiente, como um todo. Com a crescente demanda por alimentos o principal objetivo da agricultura de buscar o equilíbrio entre natureza, homens e animais foi esquecido. De confronto com essa questão, este trabalho apresenta a agricultura biodinâmica, como técnica para obtenção de recursos financeiros, respeitando o meio ambiente, e transformando a produção de alimentos em um organismo agrícola equilibrado. Assim, ocorrendo a descentralização da agricultura das mãos de poucos, e sendo fundamental para a permanência de agricultores familiares na área rural.

Palavras-chave: Biodinâmica. Agricultura familiar. Sustentabilidade.

Abstract: One of the main needs of humans is the power, is the source of the nutrients needed for a healthy development. Agriculture was crucial to the beginning of human civilization. Even the so-called Industrial Revolution, was the main source of corporate resource, but over the years, with the modernization of agriculture, became one based on machinery system, monocultures, pesticides and fertilizers, promoting drastic changes, often irreversible, in the environment as a whole. With the growing demand for food the main objective of agriculture to seek a balance between nature, man and beast was forgotten. Confrontation with this issue, this paper presents biodynamic agriculture, as a technique for obtaining financial resources, respecting the environment, and transforming food production in a balanced agricultural body. Thus leading to a decentralization of agriculture in the hands of a few, and is central to the permanence of family farmers in rural areas.

Keywords: Biodynamics. Family farming. Sustainability.

Introdução

Este Plano de Negócio tem como objetivo apresentar o estudo de um nicho de mercado, conciliando sustentabilidade do meio ambiente e qualidade de vida através da agricultura biodinâmica e a agricultura familiar.

Atualmente, percebe-se a crescente preocupação das pessoas na busca de uma vida mais saudável e duradoura, os alimentos estão cada vez mais industrializados, e as famílias não fazem ideia dos tipos de substâncias que colocam em suas mesas na hora da alimentação.

A agricultura familiar também tem sido valorizada, e as famílias rurais não tem mais intenção de sair do campo para a cidade, assim, a Fazenda Bio Vida busca interagir com os agricultores familiares da região apresentando a biodinâmica como uma nova alternativa de renda, oportunidade de crescimento e permanência no campo, realizando assim um projeto social, buscando parcerias como o Programa SOS sustentar, grande pioneiro dessa iniciativa na região, que realiza projetos de sustentabilidade ambiental e agricultura familiar.

O presente Plano de Negócios aponta como item principal a ideia de que as tecnologias podem contribuir para a produção de alimentos naturais saudáveis, em um sistema sustentável, que não prejudique o solo e o meio ambiente em geral, apresentando a agricultura biodinâmica

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

como uma alternativa eficaz, para sustentar o meio ambiente aliado à qualidade de vida e à segurança alimentar.

Segurança alimentar e nutricional é a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e respeitando as características culturais de cada povo, manifestadas no ato de se alimentar. Esta condição não pode comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, nem sequer o sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases sustentáveis. É responsabilidade dos estados nacionais assegurarem este direito e devem fazê-lo em obrigatória articulação com a sociedade civil, dentro das formas possíveis para exercê-lo (MALUF, 2001, p. 4).

Percebendo esta oportunidade de negócio, a “Fazenda Bio Vida” oferece uma variedade de alimentos biodinâmicos em parceria com agricultores familiares regionais, que receberam todo o apoio educacional para as diretrizes da biodinâmica, em que a agricultura, a agropecuária e as pesquisas se integram com a natureza na formação de um organismo agrícola independente e produtivo. As atividades diárias da Fazenda se completam, gerando técnicas alternativas e informações que podem ser aproveitados pelos produtores parceiros da região e de outras localidades procurando sempre a adaptação à realidade local.

Identificação do Negócio

A agricultura biodinâmica é um tipo de cultura agrícola, que nasceu através de um ciclo de oito palestras proferidas aos agricultores por Rudolf Steiner, filósofo e educador criador da Antroposofia², durante o Congresso de Pentecostes, em 1924.

A agricultura biodinâmica, assim como a orgânica, não se utiliza de adubos químicos, fertilizantes, herbicidas, sementes transgênicas, venenos, hormônios ou antibióticos. A diferença é que, além disto, ela busca a integração e a harmonia entre as várias atividades de uma propriedade, como a lavoura, o pomar, o campo, a horta, a criação de animais e a preservação e permanência das florestas nativas, buscando o equilíbrio ecológico entre homens, plantas e animais.

Trabalha também com o conhecimento do ciclo da lua, dos planetas e até dos astros, pois para os agricultores biodinâmicos, o reino vegetal não se separou das forças do cosmo, sendo um reflexo do que se passa no ambiente cósmico.

Buscando intensificar a relação entre as forças terrestres e as cósmicas que agem diretamente nas plantas, a Biodinâmica utiliza preparados homeopáticos retirados a partir de minerais, do esterco bovino e das plantas medicinais, promovendo assim, a vitalidade nos alimentos.

Esses agricultores, se diferenciando na utilização do Calendário Astronômico Agrícola, como uma importante ferramenta de orientação, baseado no alinhamento dos astros com o planeta e o sol, ele indica os melhores momentos de se trabalhar na terra, e também o tempo ideal para cada cultura.

Uma das grandes diferenciações da biodinâmica na comparação entre as outras técnicas de agricultura comum é o uso de preparos, compostos naturais para dar vida à terra. Busca-se a cura da terra, a produção de alimentos com a verdadeira vitalidade natural, o respeito ao meio ambiente, o agricultor e ao consumidor.

² Antroposofia (palavra derivada do grego *anthropós*, homem, e *sophia*, sabedoria) é uma filosofia de vida que reúne os pensamentos científico, artístico e espiritual numa unidade e que responde às questões mais profundas do homem moderno sobre si mesmo e sobre suas relações com o universo. Disponível em: <<http://www.associacaotravessia.org.br/html/antroposofia.html>> Acesso em: 6 fev. 2015.

A agricultura orgânica forma a base da agricultura biodinâmica, mas o sistema biodinâmico é ainda mais elaborado. O agricultor que produz, segundo a agricultura Biodinâmica, procura fazer de sua propriedade um organismo integrado, com entrada mínima de recursos e insumos de fora da propriedade.

Hoje em dia, a Agricultura Biodinâmica, em todo o mundo, possui reconhecimento de órgãos regionais e internacionais como preservadora da natureza e da saúde humana. É representada por instituições, que muitas vezes são certificadores oficiais de produtos agrícolas ecologicamente cultivados.

Existem muitos selos que certificam esses tipos de produtos, a Associação Biodinâmica é responsável pela elaboração das normas de produção para o selo de qualidade Demeter, certificado pela Associação de Certificação Instituto Biodinâmico (IBD). É fundamental a relação de confiança entre produtor e consumidor e o controle de qualidade. O “SisOrg” é um selo de certificação obtido por meio de uma auditoria ou através de um sistema participativo de garantia.

O objetivo da produção biodinâmica vegetal e animal é promover qualidade de vida com proteção ao meio ambiente. Uma das características é não utilizar agrotóxicos, adubos químicos ou substâncias sintéticas que agridam o meio ambiente. Para obter a caracterização de orgânico, o processo produtivo precisa contemplar o uso responsável da terra, das águas, do ar e dos demais recursos naturais envolvidos na produção, respeitando as relações sociais e culturais, e para ser biodinâmico deve ainda realizar o plantio da cultura e o preparo da terra, conforme o calendário cósmico. O Brasil ocupa atualmente uma posição de destaque na produção mundial de orgânicos.

Na biodinâmica, adubar significa aviventar ou vivificar o solo e não simplesmente fornecer nutrientes para as plantas, por isso não se usam adubos nitrogenados minerais, pesticidas sintéticos, herbicidas, hormônios de crescimento etc. O melhoramento da terra, cultivo saudável e preservação das raças estão em oposição total com a nova tecnologia transgênica. A alimentação dos animais da fazenda, através de ração, tem sua produção na própria propriedade, e a quantidade dos animais mantidos na localidade está relacionado com a capacidade natural da área ocupada.

O empenho do agricultor biodinâmico está em fazer somente o que ele mesmo pode ser responsabilizado, que ele possa alcançar o que representa ao desenvolvimento duradouro da “individualidade agrícola”. Isso engloba a seleção e o cultivo de suas próprias sementes, a produção própria de ração dos animais, como também a escolha das raças.

Dentro do processo de trabalho, o agricultor biodinâmico recebe aprendizado e conhecimentos, passando a ser ele mesmo um pesquisador, participando e transmitindo sua experiência a outros interessados, criando dentro da sua instituição um local de formação profissionalizante para gerações futuras. Além disso, significa uma orientação renovada na pesquisa, consultoria e formação profissional. Agricultura não é somente uma profissão comum para ganhar dinheiro, mas é, principalmente, vocação.

A agricultura Biodinâmica, em mais de 50 países, é voltada ao serviço da cultura do meio ambiente e a alimentação saudável do ser humano.

A agricultura Biodinâmica no Brasil teve origem na estância Demétria, por volta de 1974 e, atualmente, conhecida como Bairro Demétria. Por volta de 1983, foi criado o Centro Demeter e, posteriormente, o Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural, do qual originou-se a Associação Biodinâmica, o Instituto Elo de Economia Associativa e a Associação de Certificação Instituto Biodinâmico. Atualmente, existem no Brasil cerca de 150 fazendas Biodinâmicas que produzem, entre outros, cereais, açúcar, café, frutas, hortaliças, ervas medicinais e laticínios.

Definição do Negócio

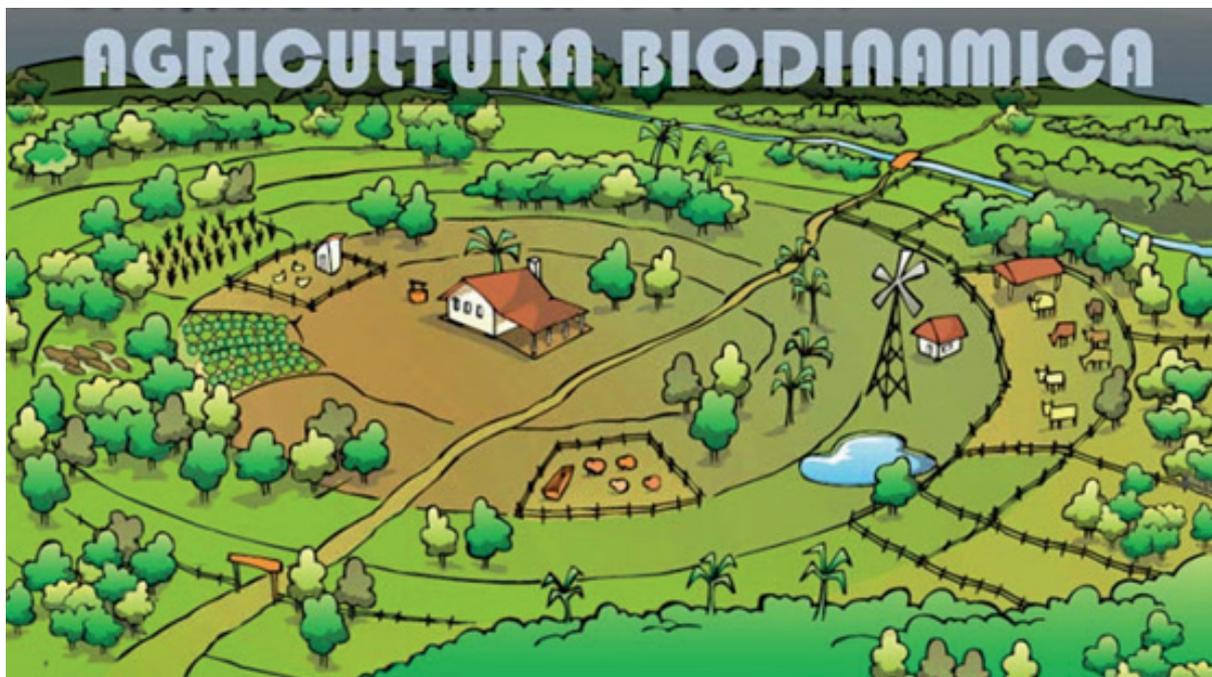
Os alimentos orgânicos são um mercado global com crescimento expressivo, em razão do interesse de segmentos de consumidores por saúde e sustentabilidade. A produção biodinâmica é similar à orgânica, mas tem outros requisitos para criar fazendas que funcionem como um “organismo agrícola equilibrado”. A técnica combina vegetais e animais que interagem entre si e se complementam; utiliza a homeopatia na elaboração de compostos para adubação ou produtos para a alimentação animal.

A construção dessa nova ideia, onde tecnologias e alimentação saudável podem ser unidas em um sistema que não cause agressão ao meio ambiente, pelo contrário, contribua com a preservação da natureza, estabelecendo um ciclo natural para a produção de alimentos, amenizando os impactos da agricultura química. De encontro com essa questão surge a Biodinâmica, caracterizada como uma alternativa eficiente para a segurança alimentar e o resgate do meio ambiente.

A “Fazenda Bio Vida” trata-se de uma pequena empresa, que busca oferecer produtos mais saudáveis e nutritivos por meio da agricultura Biodinâmica, buscando a sustentabilidade do meio ambiente, com base na agricultura familiar, geração de empregos, preservação ambiental e qualidade de vida das pessoas, fazendo uma parceria com agricultores familiares da região, garantindo a permanência deles no campo.

A empresa oferta seus produtos por meio de um *site* de vendas, onde o cliente faz seu cadastro físico ou jurídico, e pode realizar seus pedidos semanais ou mensais, de todos os alimentos produzidos pela fazenda, ou por seus parceiros, que serão entregues no endereço cadastrado conforme horário previamente combinado, por pessoal especializado e em veículos refrigerados.

Figura 1. Modelo de agricultura biodinâmica



Fonte: Agriculturers. Disponível em: <<http://agriculturers.com/agricultura-biodinamica/>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

A Fazenda busca interagir com os diversos setores que ela tem alcance, para oferecer uma variedade de produtos no *site*, como:

- Laticínio artesanal: beneficiamento do leite biodinâmico produzido pelo rebanho próprio. Os animais são tratados com alimentos biodinâmicos produzidos na própria fazenda. São criados a pasto, respeitando seus hábitos e sua capacidade produtiva.

- Padaria artesanal: produz pães, bolos e tortas, usando matéria-prima orgânica e biodinâmica, sediada na própria fazenda.

- Área agrícola: produz diversas frutas, legumes, verduras, hortícolas e tubérculos, com a qualidade biodinâmica e sazonal.

- Agroindustrial e artesanal: produz geleias e doces a partir de frutas e leite biodinâmico produzidos na fazenda e dos agricultores parceiros da Fazenda.

- Localização: Rua Pomerode, 1595, Bairro Salto do Norte. CEP - 89065-30 - Blumenau /SC.

Estruturação da equipe

A fazenda busca integrar seu quadro de talentos em uma grande família. A empresa rural é diferenciada da empresa comercial urbana convencional, a fazenda Bio Vida forma, com seus funcionários, uma pequena comunidade, oferecendo alojamento para eles e suas famílias, com área especial para as crianças e uma creche particular dentro da propriedade. Assim, o envolvimento deixa de ser somente profissional e passa a ser de lealdade e compromisso com a empresa.

Todos os colaboradores da fazenda recebem moradia, com energia, água e salário compatível com a função.

Percebeu-se, através de pesquisa, que a mão de obra da região é voltada a famílias de agricultores, por isso a necessidade de abrigar a todos. São pessoas dedicadas e que tem amor no que fazem.

Motivação e Oportunidades

A Associação Biodinâmica oferece apoio total a essas iniciativas, mostra-se preocupada sempre com todas as questões do meio ambiente e com o fortalecimento da agricultura familiar.

O impacto social alcançado por estas iniciativas decorrente da inclusão desses produtos no mercado será a significativa melhora econômica e de qualidade de vida e o consequente aumento da autoestima dos agricultores familiares envolvidos no processo.

Os impactos secundários que poderão ser percebidos com o crescimento do consumo desses alimentos, que se apresentam livres dos agrotóxicos e com uma produção especial, será o aumento da consciência do consumidor, a melhora da saúde e a diminuição do impacto ambiental na produção e comercialização dos alimentos em toda a região.

Neste mesmo cenário, o incentivo à produção, com observância do aspecto de qualidade alimentar e direitos garantidos, é fornecida aos agricultores familiares através de ações governamentais voltadas a eles, como a criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), políticas públicas específicas ao seu favorecimento e a inclusão no mercado interno, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Essas ações têm como objetivo incentivar a produção dos alimentos, diminuindo o problema da insegurança alimentar e, por consequência, a permanência do agricultor na atividade.

Na apresentação do atual Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015, prevê-se medidas de incentivo à produção orgânica e uma linha de crédito com juros mais baixos do que a inflação. O crédito estará disponível através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para promover o custeamento dos sistemas de produção agroecológica e orgânica no valor de até R\$ 150 mil (cento e cinquenta mil reais).

As oportunidades para esse ramo são inúmeras, no futuro, a Fazenda Bio Vida pode se organizar para exportar seus produtos biodinâmicos, pois, no exterior, essa prática é mais valorizada e reconhecida.

O projeto “Orgânicos Brasil” realizado pelo instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD) em parceria com a Agência Brasileira de Promoções de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), tem como objetivo estimular o comércio internacional de alimentos, bebidas, cosméticos e têxteis orgânicos. A equipe do programa fez um levantamento mostrando que o nicho de orgânicos movimenta US\$ 2 milhões no país.

Outra oportunidade para futuros investimentos da Fazenda é a produção de minilegumes e as *baby leaves* (folhas jovens). Os minilegumes são atraentes, apresentam beleza com seus tamanhos reduzidos, não modificando sua qualidade nutritiva. Apesar de no Brasil o consumo ainda ser pequeno, já que o mercado dessa variedade está no começo, as campanhas de conscientização para um consumo de alimentos mais saudáveis, principalmente na alimentação de crianças, que são muito exigentes e não gostam de comer os legumes e as verduras, com a ajuda dos minilegumes, o tamanho reduzido e as cores vivas garantem maior atenção dos pequenos na hora de montar os pratos. Na Europa, Estados Unidos e Japão, o *baby leaf* já está nas mesas, há cerca de cinco anos, com expectativas de crescimento.

A produção dessa variedade não tem nenhuma alteração química nos alimentos, a versão mini de alguns produtos tem origem na utilização de sementes com características especiais, híbridas e que sofrem modificação genética (como os minipimentões, as minimorangas, entre outros); outras são apenas retiradas da colheita antes do tempo de crescimento, o que não ocasiona mudança de aparência, apenas do tamanho da verdura ou legume (como exemplo, das miniberinjelas, miniabobrinhas, entre outras).

Uma alimentação correta e equilibrada é uma das preocupações de todas as mães a partir do 6º mês de vida da criança, onde deve-se começar a introdução de novos alimentos junto à amamentação, as papinhas passam a fazer parte da alimentação dos bebês. Na versão biodinâmica, oferecem os nutrientes que o recém-nascido necessita, sem o risco dos agrotóxicos, presentes em legumes, verduras e frutas, pensando nisso a Fazenda Bio Vida, tem como objetivo de investimento a confecção dessas papinhas prontas, embaladas adequadamente em embalagens de vidros, e congeladas, é um nicho de mercado que pode ser conciliado com as vendas dos outros produtos no *site*, comidas para bebês, saborosas, nutritivas e práticas.

Num futuro próximo, o bem mais valorizado no mundo não será o dinheiro, que para ser alcançado utilizou-se de degradação da vida natural, mas a sabedoria de como manter o meio ambiente firmado, para fornecer cultivo dos alimentos essencial para a subsistência humana. Por enquanto, ainda que o modelo corporativo atual imponha ao agricultor, devido às exigências do mercado deve ser priorizado na produção, o modelo de cultivo biodinâmico, que tem como objetivo primordial a subsistência saudável e o equilíbrio dos indivíduos é uma opção para poucos.

Acredita-se, sabendo das dificuldades, que a agricultura familiar tem em sua essência o potencial necessário para realização desse modelo, em que as famílias podem fortalecer e disseminar esse modelo. A união é um dos princípios fundamentais da Biodinâmica, o trabalho em grupo, que são características comumente encontradas no ambiente familiar agrícola. Os próprios agricultores, atualmente, estão em uma situação de reféns dos métodos corporativos,

da agricultura convencional de agrotóxicos, sem a expectativa de um maior desenvolvimento da agricultura natural efetivamente orgânica, o plantio através da biodinâmica pode ser configurado como um instrumento que potencializa essa produção de alimentos mais saudáveis e nutritivos, sabendo que se trata de um grupo responsável por uma parcela significativa da produção de alimentos no Brasil.

A fazenda Bio Vida também pretende desenvolver projetos sociais com escolas e com crianças, transmitindo a ideia do biodinâmico, com palestras recreativas e passeios ecológicos. Desenvolver também esses projetos com pessoas em tratamento de quimioterapia e outras doenças, passando a experiência de mexer com a terra, interagindo com a terra para buscar a cura emocional e quem sabe até física.

Descrição dos Produtos/Serviços

Serão ofertados, no *site* da empresa, os produtos sortidos, seguindo linhas de busca no *site*: legumes, verduras, frutas, grãos, cereais, farinhas, laticínios, pães, bolos e biscoitos, cafês, chás, ervas e temperos, açúcares e mel, sucos, geleias, nozes e castanhas, massas, derivados de soja, ovos e integrais.

Ainda estará disponível a opção de cestas, já preparadas com produtos da época, que o cliente pode optar por fazer a assinatura e receber toda semana uma cesta de frutas, legumes e verduras frescos e sazonais.

O serviço de entrega será para cidade de Blumenau e região, com veículos refrigerados.

Tecnologia e Processos

Há muitos anos que se sabe da influência que os corpos celestes exercem nas marés, no plantio e no clima. Na agricultura biodinâmica, utiliza-se de um calendário astronômico de plantio e semeadura, percebendo nela o resgate de uma cultura já esquecida. Schorr (1996) explica que ela também valoriza a tradição do estudo da relação e influência dos movimentos astronômicos na agricultura. Baseada na Antroposofia, uma moderna ciência, com base em pesquisas voltadas em uma visão mais humanista.

Como principal insumo da agricultura biodinâmica destacam-se os compostos chamados de preparações biodinâmicas.

Os preparados biodinâmicos são, em sua maioria, plantas medicinais submetidas a processos especiais de fermentação em ambientes, os quais somente o homem pode fornecer, criando compostos que não ocorrem na natureza. O verdadeiro papel do ser humano é o de modificador do meio agrícola, agindo como semeador de novas perspectivas para a continuidade planetária. Os preparados são considerados remédios homeopáticos, com a utilização de substâncias naturais, aos processos de dinamização com utilização de mínimas quantidades, porém, eles não se comparam à teoria ou à prática da homeopatia médica. Estes compostos são classificados em dois grupos: os pulverizados, no solo e nas plantas, e os que sofrem inoculação em composto ou outras formas de adubos orgânicos, como biofertilizantes e chorumes.

O processo de produção tem como base o equilíbrio dos elementos naturais, fazendo excelentes safras sem nenhuma deficiência. Agricultores biodinâmicos levam em conta a natureza completa para compreender que os insetos, as plantas e o solo estão ligados intimamente. O controle das pestes faz-se por meio de plantas inseticidas naturais, além de esterco líquido e preparado de quartzo. Observa-se que em um solo cuidado e equilibrado não há infestação de insetos, ficando desnecessário a utilização de inseticidas, ainda que dentro de uma cadeia

natural encontram-se os pássaros que se alimentam desses insetos, fazendo também o controle das pragas com predadores naturais.

Na agricultura Biodinâmica, devemos favorecer a realização de “organismos agrícolas” individuais, que estão alocados em seu ambiente terrestre e cósmico, garantindo saúde, equilíbrio e longevidade para a terra, o homem e a agricultura natural. Entre esses objetivos, as seguintes diretrizes devem ser consideradas:

- Criação e manutenção de um círculo fechado entre substâncias e forças do solo, da vegetação e dos animais.

- Criação animal, onde os animais possam viver e evoluir conforme a sua natureza individual ou em grupo.

- Aplicação dos preparados Chifre-esterco (500) e Chifre-sílica (501), sobre toda a superfície acessível do “organismo agrícola”. Introdução dos seis preparados 502 ao 507 em pilha de composto ou biofertilizantes.

- Dar atenção especial a todas as interações e aos ritmos da natureza e do cosmo.

- Não aceitar qualquer produtividade que ocasione o rompimento entre o equilíbrio do organismo agrícola e que seja nocivo à saúde das diversidades naturais.

- Promover e fazer o necessário à criação e à vivência da biodiversidade vegetal, assim como a animal. Formar um solo vivo pela atenção conduzida aos húmus, e por um trabalho do solo adaptado.

Ressalta-se da importância que a Agricultura Biodinâmica expõe com uma nova compreensão das relações entre a Terra e Cosmo, esta se apoiará sobre boas práticas agrícolas. Isto diz respeito particularmente de uma boa gestão da matéria orgânica, um trabalho do solo no bom momento com materiais adaptados, longas rotações com emprego de sementes adaptadas e uma gestão correta dos adubos verdes.

Na Cultura do meio agrícola e agropecuário Biodinâmico, como também em outras atividades, o homem é o elemento central, sendo responsável pelo “organismo agrícola”. Está no olhar essencial dele, da sua condução de perceber as situações, sua capacidade de julgar e de agir, que resultam no sucesso de uma propriedade autossuficiente e na sua durabilidade.

A principal busca da Agricultura Biodinâmica é a produção de alimentos de qualidade para a nutrição humana, respeitando os reinos da natureza e os seres que neles habitam. A terra, os alimentos e o homem são preocupações essenciais. Com isso, a Agricultura Biodinâmica comporta uma dimensão social que não pode ser ignorada. O problema não é a competição ou a concorrência, mas o desenvolvimento da fraternidade dentro dos domínios econômicos.

O preparado Chifre-esterco (500) tem uma importância particular, pois ele se direciona ao solo e às raízes das plantas. Como em toda agricultura que visa a estabilidade e a durabilidade, é primeiramente o solo que deve ser o objeto de cuidados especiais. Não basta simplesmente respeitar e conservar o solo. Vivificar, regenerar e desenvolver o solo deve ser uma preocupação permanente. Quanto à planta, esta elabora a substância viva a partir do reino mineral e das forças formativas do universo. É ela que cria o solo fértil por meio dos húmus. Ela precisa de ajuda para desenvolver o seu sistema radicular e vegetativo. O preparado Chifre-esterco é capaz de fornecer esta ajuda, mas a sua aplicação não deve jamais estar separada do emprego das boas práticas agrônômicas habituais, como a procura de uma cobertura do solo adequada, sementes apropriadas, longas e diversificadas rotações, uso de adubos verdes e composto etc. O preparado de Chifre-esterco é um potente vivificador de solo, o que favorece a atividade microbiana, a formação de húmus, o crescimento de raízes e o seu desenvolvimento em profundidade. Ele favorece também as leguminosas e a formação de seus nódulos.

Este preparado é elaborado a partir de esterco fresco de vacas colocado em chifres de vacas, é enterrado durante o inverno quando a “terra se abre para o cosmo e inspira” e repousa até a primavera quando então é desenterrado. É importante a escolha do local onde se enterra o preparado, o melhor seria um solo de lavoura bem estruturado, rico em matéria orgânica, onde não há árvores ao redor, pois algumas vezes quando ele é desenterrado já não há mais esterco dentro dos chifres, somente raízes. Este preparado deveria ser aplicado no mínimo duas vezes por ano, geralmente na primavera e no outono, durante o preparo do solo ou sementeira, um pouco antes que a atividade biológica do solo seja mais intensa. O preparado 500 deve ser diluído em água de chuva (preferencialmente) morna, dinamizado em barril de madeira durante uma hora exatamente e pulverizado para entrar em contato com o solo. A pulverização deve ser feita ao entardecer após as 17 horas, de preferência se o céu estiver encoberto, deve-se evitar a aplicação antes de chuvas fortes. A dinamização é uma ação especial onde as forças contidas nos preparados passam para a água através de um movimento circular que forma um redemoinho, um vórtice, que vai até o fundo do barril. Quando esse vórtice estiver perfeito, o movimento é subitamente invertido para o lado oposto, criando o caos e novamente restabelecendo a ordem. Isso deve ser feito durante uma hora.

Preparado Chifre-sílica (501)

O preparado Chifre-sílica é o “preparado da luz”. Este não somente intensifica os efeitos da luz solar como permite uma melhor relação com a periferia cósmica, em direção ao cosmo inteiro. É a parte esquecida pela agricultura moderna.

Este preparado é essencial para a estruturação interna das plantas e seu desenvolvimento, assim como favorece a resistência das plantas a doenças. Além do mais, é um preparado determinante para assegurar uma boa qualidade alimentar.

O preparado de Chifre-sílica intensifica o metabolismo da luz (fotossíntese) e traz um vigor e uma qualidade luminosa às plantas, equilibrando a exuberância e atenuando as tendências a doenças.

A qualidade nutritiva das plantas é intensificada, o gosto e o aroma se sobressaem. Com relação a produção animal, a saúde dos animais alimentados com forrageiras que tenham recebido o preparado de Chifre-sílica é beneficiada, assim como a qualidade e quantidade de seus produtos (leite e carne). Este preparado é feito de cristais de quartzo (sílica) moídos finamente até o ponto de farinha e colocados em chifres de vacas e desta vez enterrado durante o verão para ser desenterrado no outono.

O uso do preparado 501 pode começar assim que as plantas estiverem bem estabelecidas. O preparado 501 é aplicado mais frequentemente na primavera e no outono. Esse preparado é particularmente útil depois e durante os períodos de chuva ou de umidade prolongada (não pulverizar sob chuvas).

Na primavera, uma aplicação precoce é mais eficaz para o crescimento da planta. Esse preparado pode ser aplicado várias vezes no decorrer da primavera e também durante o verão. Os melhores efeitos são obtidos quando se pulveriza sobre as plantas no momento de seu maior desenvolvimento (nos cereais quando o caule começa a crescer). Para as frutíferas, o preparado 501 deve ser aplicado quando as folhas estiverem bem estabelecidas no começo e no meio da primavera, e quando os frutos estiverem formados, mas ainda pequenos. Pulveriza-se mais uma vez um pouco mais tarde quando o fruto estiver completamente desenvolvido, com o objetivo de ajudar no processo de amadurecimento.

Para as pastagens, há necessidade de o pasto estar com no mínimo 10 cm de comprimento.

O preparado Chifre-sílica deve ser aplicado antes das oito horas da manhã, perto do amanhecer (mas não antes), quando o orvalho ainda estiver presente.

Existem algumas exceções, pode-se pulverizar de tarde alguns dias antes da colheita no caso de raízes (cenouras, beterrabas, nabos, rabanetes), isso incrementa os teores em açúcares, as qualidades organolépticas e a conservação.

Este preparado deve ser aplicado à alta pressão como uma névoa bem fina dirigida para cima para que recaia sobre as folhagens. O preparado 501 deve ser dinamizado durante uma hora e aplicado no máximo duas horas após o final da dinamização.

O preparado Chifre-sílica é poderoso e essencial para todas as culturas em biodinâmica, entretanto, ele deve ser utilizado com prudência, pois ele aumenta a transpiração e um aporte de água deve ser considerado um ou dois dias após a sua aplicação se o clima estiver muito seco.

Deve-se evitar a pulverização quando as plantas estiverem emitindo flores, pois estas poderiam dessecar. Há exceções para o caso de tomates, morangos e abobrinhas.

No caso de folhosas e crucíferas repicadas com raízes nuas não se pulveriza o 501 antes da repicagem. Deve-se esperar o restabelecimento das plantas e o primeiro sinal de desenvolvimento das folhas. Para o uso dos preparados Chifre-esterco e Chifre-sílica, é indispensável aprender a observar o solo e as plantas, a captar as suas tendências, seus gestos e guiar-se seguindo as suas necessidades.

Preparados para composto e biofertilizante 502 a 507

Os seis preparados elaborados a partir das plantas medicinais Mil-folhas (502), Camomila (503), Urtiga (504), Casca de Carvalho (505), Dente-de-Leão (506) e Valeriana (507), servem como suplemento ao composto, esterco, chorume e biofertilizante. Por meio do composto preparado, eles colocam as plantas em uma condição na qual as forças do cosmo sejam mais atuantes.

• **O preparado de Mil-folhas 502** (*Achillea millefolium*): atua na pilha de composto através do potássio e do enxofre, trazendo forças de vivificação. Na firmeza do caule da mil-folhas, revela-se o elemento potássio, conhecido como catalisador na assimilação e polimerização do açúcar em amido, em celulose. O carbono, plasmador das formas, é estruturado pelo enxofre como portador do espiritual, e o potássio serve como catalisador para os processos químicos. O outro polo do preparado 502 é a bexiga de um cervo vermelho (*cervus elaphus*) macho. O cervo é portador de uma galhada, que se desprende anualmente. É como uma antena pela qual o cervo entrega forças excedentes (ao contrário dos chifres de vaca que acumulam forças) e capta forças cósmicas através dos sentidos, as quais se depositam, sobretudo, no órgão esférico, a bexiga urinária. Os rins e a bexiga são órgãos de eliminação dos sais diluídos na urina, sobretudo nitrogênio e potássio. Neste invólucro esférico, colocam-se as flores de mil-folhas, e este invólucro fica exposto à luz durante o verão. Então, durante o inverno, enterra-se a bexiga, na época em que a terra se abre para o cosmo e inspira.

• **O preparado de Camomila 503** (*Matricaria chamomilla*): atua na pilha de composto, através do cálcio, trazendo forças de estruturação. Assim como na mil-folhas, o enxofre também atua na camomila em distribuição finíssima; aqui, entretanto, unido ao cálcio. No solo, graças a sua capacidade aglutinadora, o cálcio estrutura as partículas. A camomila passa o inverno no solo, dentro de uma tripa de bovino, decompondo-se um pouco, mas não perdendo o seu cheiro característico. O preparado pronto vivifica e proporciona às plantas capacidade de resistência a malformações.

• **O preparado de urtiga 504** (*Urtica dioica*): atua através do ferro, trazendo forças construtivas, relações sensatas ao solo. Por meio da urtiga, o solo, as plantas, os animais e o homem recebem uma benéfica atuação; o solo: melhora a estrutura, retira o excesso de ferro e de nitrogênio; a planta: deixada de molho por 24 horas, afasta os pulgões, sendo que o chorume de alguns dias ou semanas, em diluição correspondente, incrementa a assimilação; para o animal, na mistura de rações e de ervas é um fortificante geral; e no homem purifica o sangue e trata de reumatismo. Essas propriedades naturais são ampliadas na elaboração do preparado. A urtiga permanece enterrada durante um ano, a partir da época de sua florada (dezembro), sem invólucro animal, somente envolvido em uma camada de turfa. O preparado torna o adubo sensível e proporciona ordem; adubo e solo se tornam “sensatos”.

• **O preparado de Casca de Carvalho 505** (*Quercus robur*): o Carvalho, símbolo da luta pela vida e da força, demonstra esta luta em seu desenvolvimento e na sua forma. Quando planta jovem, já precisa vencer doenças fúngicas (oídio) e ataques de insetos. A casca do carvalho apresenta duas características: por um lado, ela contém cálcio, por outro lado, ela contém tanino, usado para curtir couros. O tanino atua como inseticida, o cálcio protege do crescimento de fungos. A casca de carvalho, para fazer o preparado, é colocada na cavidade encefálica de um animal doméstico. A cobertura calcária da caixa craniana protege o cérebro, que possui fortes contrastes; por um lado intensos processos metabólicos vitais, por outro lado, a incapacidade de regeneração de células nervosas. Este preparado é enterrado no outono e desenterrado na primavera. Através do cálcio e da sílica, o preparado 505 traz forças curativas.

• **O preparado de Dente-de-Leão 506** (*Taraxacum officinale*): o Dente-de-Leão adapta-se facilmente. Na sombra, é grande e forma folhas largas e hastes florais compridas; no sol e principalmente nas montanhas, as flores tornam-se finas e delicadas, as hastes florais curtas, e a flor amarelo brilhante. As flores se abrem de manhã quando o orvalho desaparece, voltadas para a nascente e, fecham-se antes do meio-dia, durante alguns dias. Após a florada, a flor permanece fechada até que a base floral se curva, e então, abre-se pela última vez, aparecendo uma esfera branca constituída de umbelas finas. As umbelas são constituídas por um tecido celular que contém silício. Este silício, que se revela na esfera de umbelas, faz esta planta ser um órgão de sentido peculiar para a luz. Assim como na pele e nos órgãos de sentidos (principalmente nos olhos) o silício assume uma função sensitiva e isso acontece particularmente no dente-de-leão. As flores de dente-de-leão são envolvidas por um mesentério de vaca, que é um órgão de sentido interno, com o qual o ruminante degusta todo o alimento ingerido. O preparado 506 traz força de sensibilização para o composto e solo.

• **O preparado de Valeriana 507** (*Valeriana officinalis*): durante o curso para agricultores, Rudolf Steiner (1993) indica que o suco de flores de valeriana diluído em água morna traz para o composto a propriedade de se comportar de maneira justa com relação à substância fosforosa. Este preparado é elaborado com o suco fermentado de flores de valeriana. Pulverizada sobre o composto, a valeriana forma uma capa protetora de calor e favorece o desenvolvimento de minhocas. A valeriana é um poderoso estimulante de floradas e pode-se utilizar o suco ou um chá das flores secas. A valeriana pode também ser utilizada no caso de geadas, uma gota para 10 litros de água dinamizada por 15 minutos na parte da manhã.

O preparado Fladen adaptado da cova de Bétula

Este preparado foi elaborado posteriormente a Rudolf Steiner, inspirado em uma prática muito utilizada pelos agricultores europeus. Consiste em uma cova aberta no solo, amontoando ao seu redor a terra resultante da escavação, com o seu fundo recoberto por troncos de madeira roliça e laterais revestidas de tábuas de madeira (na Europa Bétula), onde se coloca esterco

fresco consistente e bem formado misturado a pó de basalto e cascas de ovos trituradas e aplicam-se os preparados 502 ao 507.

Essa massa é revolvida de vinte em vinte dias e a cada revolvimento são reaplicados os preparados 502 ao 507. Quando o preparado estiver bem maduro (cor escura semelhante aos húmus) pode ser retirado e dinamizado em água morna por vinte minutos. Aplica-se o preparado fladen em áreas de compostagem laminar, onde há matéria orgânica em decomposição sobre o solo, como, por exemplo, no caso de adubação verde ou em piquetes no manejo rotativo de animais. O fladen leva, então, todas as forças dos preparados 502 ao 507 a essas áreas em que as aplicações são mais frequentes e em maiores áreas do que as permitidas através do composto.

Benefícios e vantagens competitivas

Não se encontra a mesma variedade de produtos durante o ano todo na cultura biodinâmica, pois ela respeita a capacidade do sistema de produção, o ciclo de vida das plantas, e a sua relação com a natureza. Por isso, os produtos são sazonais, mas de alto valor biológico, nutricional e vital.

A expectativa de vida aumenta a cada ano no país, e o que leva a medicina a buscar a saúde para uma vida cada vez mais duradoura, cabe às pessoas buscar essa qualidade de vida em remédios ou em uma alimentação saudável.

Segundo Steiner (1993), o criador da agricultura biodinâmica, “a única coisa que torna viável a vida física na Terra, é sem dúvida, a agricultura”. E que, “é a agricultura, a atividade que mais foi afetada pela vida espiritual moderna”. Assim, as pessoas passaram a se alimentar de forma incorreta. Os alimentos já não continham mais o que “realmente” os animais e seres humanos necessitavam para seu desenvolvimento pleno.

Gestão responsável, estímulo ao desenvolvimento local e sustentabilidade estão na pauta dos gestores públicos e já se tornaram fatores essenciais para a vantagem competitiva das empresas. O momento requer caminhos inovadores e parcerias entre os setores público e privado, a fim de inaugurar um novo paradigma no desenvolvimento econômico com o equilíbrio que requer os conceitos da sustentabilidade. Isso porque, mais do que a venda de produtos, esse comércio provoca uma transformação na qualidade de vida dos envolvidos, pois opera respeitando questões sociais e ambientais, além de incentivar uma produção responsável e o consumo ético, respeito à legislação trabalhista, à sustentabilidade, à igualdade de gênero, ao combate ao trabalho infantil, à redução de intermediários, ao empreendedorismo com vínculos na comunidade, à segurança no ambiente profissional e à produção orgânica, itens que compõem o conjunto de práticas.

Dentre muitas vantagens de se consumir alimentos biodinâmicos, destacam-se:

- Os alimentos produzidos naturalmente possuem compostos mais saudáveis, são mais nutritivos, possuem, em média, 2,5 vezes mais nutrientes minerais que os produtos da agricultura convencional, e ainda apresentam mais sabor e aroma nos alimentos. Solos ricos e balanceados com adubos naturais produzem alimentos com maior valor nutritivo.

- Estudos toxicológicos comprovam que pesticidas, utilizados em larga escala na agricultura convencional, podem levar a doenças como asma e câncer, alergias e até à infertilidade humana. Com os alimentos biodinâmicos, evita-se esses problemas de saúde causados pela ingestão de substâncias químicas e tóxicas. Um relatório da Academia Americana de Ciências, de 1987, calculou que 1,4 milhões de novos casos de câncer por ano no mundo são provocados somente devido ao uso de pesticidas.

Estudos feitos sobre os efeitos hormonais dos organoclorados, dioxinas e outras moléculas de agrotóxicos mostram que elas imitam hormônios presentes no homem e na mulher. Esses hormônios participam decisivamente na determinação do sexo do feto de qualquer espécie. Com isso, o filho de uma mãe contaminada com inseticidas, fungicidas e herbicidas, poderá nascer com deformações nos órgãos reprodutivos, ou possuir outras sequelas incorrigíveis, devido ao desbalanço hormonal de sua mãe. A produção de espermatozoides no homem diminui, reduzindo sua fertilidade. Essa contaminação, no caso dos agricultores que lidam diretamente com pesticidas, também pode atacar o sistema nervoso e causar distúrbios neurológicos, ocasionando fortes depressões e problemas congênitos nos fetos (CARNEIRO, 2015).

- O desenvolvimento sustentável realizado pela biodinâmica deixa as futuras gerações com uma herança rica em recursos naturais.

Quando uma criança completa um ano de vida, hoje em dia, já recebeu, através do consumo de alimentos convencionais, a dosagem máxima aceitável pela OMS de oito pesticidas altamente carcinogênicos para uma vida inteira de uma pessoa. As crianças são mais vulneráveis aos pesticidas (Relatório do *Environmente Group* apud CARNEIRO, 2015).

- Com o amparo, a agricultura familiar, concentrando o trabalho no campo com qualidade, saúde e dignamente, mantendo o solo fértil por muitos anos, o cultivo biodinâmico reestabelece a conexão do homem e a terra e revitaliza as comunidades rurais locais, diminuindo os desempregos, a criação de favelas, criminalidade etc. Comprar alimento orgânico ajuda a acabar com o envenenamento por pesticidas de cerca um milhão de agricultores por ano no mundo todo e ajuda a manter as pequenas propriedades.

- Preservação dos recursos naturais, pois a intensa utilização de produtos químicos na produção de alimentos afeta o ar, o solo, a água, os animais e as pessoas. Através das técnicas biodinâmicas, tais como rotação de culturas, plantio consorciado, compostagem etc., o solo se mantém fértil e permanece produtivo ano após ano.

- Manutenção de mananciais limpos e puros (lençóis freáticos, rios, lagos), protegendo a qualidade da água. Os agrotóxicos utilizados nas plantações convencionais atravessam o solo, alcançam os lençóis d'água e poluem rios e lagos.

- Manutenção da biodiversidade (manutenção das espécies, respeito a toda e qualquer vida). Restauramos a biodiversidade, protegendo a vida animal e vegetal. Respeita-se o equilíbrio da natureza, criando ecossistemas saudáveis. A vida silvestre, parte essencial do estabelecimento agrícola é preservada e áreas naturais são conservadas.

- Custo social e ambiental (os alimentos orgânicos não são mais caros e sim, são a forma mais barata de alimentação, se considerarmos que eles carregam muito mais nutrientes, já saem mais baratos imediatamente e, além disso, se tornam infinitamente mais baratos, se ainda considerarmos as externalidades, como, por exemplo, os gastos que temos com medicamentos (médicos), recuperação de áreas degradadas (custo ambiental), desempregos, manutenção de presídios lotados, favelas, criminalidade, violência (custo social), devido ao consumo de alimentos produzidos com adubos solúveis e agrotóxicos, que nos adoecem, definitivamente não nos nutrem, degradam nosso ambiente e prejudicam a agricultura familiar, ou seja, retiram nosso trabalhador do campo, aumentando a periferia das cidades (êxodo rural = custo social), carregando com ele todo conhecimento da natureza que tínhamos adquirido ao longo do tempo, a sabedoria herdada através de gerações).

Definição de preços

Para se formular o preço dos produtos Biodinâmicos, deve-se levar em conta a remuneração dignada dos produtores. São eles que absorvem todos os riscos de produção causados por problemas climáticos, como secas prolongadas, chuvas torrenciais, excesso de frio etc.

Deve-se considerar também que a produtividade é menor nos sistemas biodinâmicos de produção, comparados com a agricultura convencional, pois o principal objetivo é a vitalidade e fertilidade do solo, e não os recordes de produtividade.

O agricultor que atua nessa área tem o compromisso de preservar as matas, a água e a terra. Por isso, o cultivo é livre de agrotóxicos, fertilizantes sintéticos e adubos químicos, e, por isso, a produção é sazonal, justamente por não usar produtos químicos que possibilitam oferecer os mesmos alimentos ao longo de todo o ano. A mecanização no campo é mínima, precisando assim de mais mão de obra comparada à agricultura tradicional, preocupadas com o êxodo rural e com a manutenção do homem no campo, o que faz com que use mais recursos humanos e tenha um custo maior.

O cultivo adota o sistema de policultura, ao contrário da monocultura, mais tradicional no país, isso representa um menor rendimento de escala e aumenta o custo.

Além disso, o produtor precisa cumprir regras de plantio para obter certificação, e o selo de garantia do produto, conforme exige a Lei 10.831/2003, regulamentada pelo Decreto Federal 6.323/2007 e algumas Instruções Normativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Os selos auxiliam na elaboração dos preços dos produtos, quanto mais selos, mais o consumidor confia no produto. O Instituto Biodinâmico (IBD) concede o selo “Produto Orgânico”, que gera um salto de 25% nos preços dos produtos. O selo Demeter (biodinâmico) garante mais 30% adicionais a estes. Também existe o selo “Eco Social”, para organizações (de orgânicos ou não), com no mínimo dois programas sociais e dois ambientais.

Com o direcionamento do fluxo de vendas para o *site*, busca-se diminuir custos, padronizar o serviço e ser cada vez mais eficiente.

Deve-se trabalhar em cima de uma planilha de custos para a fabricação do preço final ao consumidor, mas também acompanhar o flutuar dos preços do mercado.

O Setor

A união de várias técnicas, que aplicadas no solo através do cultivo de vegetais destinados à alimentação das pessoas e dos animais, produção de matérias-primas e ornamentação chama-se de agricultura. A agricultura é uma atividade produtiva de grande importância para o homem, pois é a partir dela que temos o nosso sustento.

O mercado agrícola brasileiro interno enfrenta obstáculos e desafios, como o atendimento à crescente demanda por alimentos e produtos agropecuários, em quantidade e qualidade. Com terras férteis, extensas e clima propício para a agricultura, o Brasil é um dos principais produtores e fornecedores mundiais de alimentos. Os programas de sanidade vegetal do Ministério da Agricultura garantem alimentos seguros e mantêm o país como peça-chave do comércio globalizado.

O Brasil se destaca na produção de culturas como soja, milho, arroz, feijão e cana-de-açúcar. O arroz e o feijão são destinados, principalmente, ao consumo interno. Já o milho é utilizado basicamente para a alimentação animal e viabiliza a produção de proteína animal.

A agricultura moderna, diretamente associada ao agronegócio, se caracteriza pelo uso massivo de agrotóxicos, inseticidas, herbicidas, fungicidas, pesticidas, fertilizantes e, devido à produção em larga escala de um único produto agrícola, se caracteriza também pela prática da monocultura. Em suma, o mundo se alterou com a expansão dos desertos químicos das grandes fazendas.

Referidas substâncias não foram inseridas por acaso no meio agrícola. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o complexo industrial militar necessitava de novos mercados consumidores para o que restou de seus produtos químicos. Nascia, então, o complexo industrial agrícola. Com a devastação do pós-guerra vinha a urgente necessidade alimentar das populações do mundo exigindo o aumento da produção. A revolução verde, iniciada na década de 1960 para suprir essa demanda, difundiu a ideia de utilizar produtos químicos como forma de garantir elevada produtividade. Não foi revelado, porém, que o seu uso polui o ar, a água, o solo, empobrecendo-o e gerando, em alguns casos, perdas irreversíveis, e, inevitavelmente, contamina os alimentos.

A prática da monocultura causa desequilíbrio ambiental, usamos ainda mais venenos, assim denominados até bem pouco tempo, para tentar estabelecer um controle de pragas e doenças.

O mundo se alterou com a expansão dos desertos químicos das grandes fazendas, as quais possuem potencial exterminador das condições ideais para a manutenção da vida. Em síntese, trata-se de direcionarmos substâncias químicas contra a natureza e, de certa forma, contra nós mesmos, pois a ela estamos integrados. Conduzidos pelo discurso justificador da elevada produtividade ante a permanente crise alimentar, parecemos ter nos esquecido que solos vivos geram vidas, que a produção de alimentos é uma conexão com a terra e a mãe natureza, e que, no atual ritmo de consumo e exploração, nos aproximamos de uma catástrofe ambiental.

Neste cenário, a implementação da agricultura biodinâmica pode amenizar alguns dos impactos gerados pela agricultura química. Isso porque ela carrega consigo a concepção de que a terra deve ser trabalhada e utilizada enquanto ser vivo, o que de fato é, e não enquanto objeto a ser usurpado e explorado. Em suma, reconhece e procura aplicar outros princípios norteadores da relação ser humano/meio ambiente.

Com a modernização da agricultura, a introdução de máquinas, elementos químicos, mudança de ferramentas e cultura produtiva, foi possível aumentar a produtividade sem abrir novas áreas. Essas inovações dão início ao processo de industrialização da agricultura, ou melhor dizendo, à agroindustrialização. Para Kageyama et al (1990), a partir desse momento, no âmbito do capitalismo onde vige o conceito de maximização do lucro e minimização dos custos, torna-se necessário haver maior precisão nos processos da agricultura. Surge, então, o termo agricultura de precisão.

No entanto, algumas técnicas adotadas pela agricultura química ainda causam bastante polêmica, como, por exemplo, a aplicação de defensivos agrícolas por aviões. Essa técnica tem causado impactos ambientais e sociais no meio rural, pois os agrotóxicos espalham-se no ar, são deslocados pelo vento até as propriedades de agricultores familiares e escolas localizadas na zona rural, causando danos na produção dessas famílias e na saúde dessa população. Não bastasse poluir o solo com agrotóxicos, polui-se também o ar, agravando ainda mais os impactos ambientais.

A Agricultura Biodinâmica, segundo o Diário do Comércio e Indústria (2004), ganhou espaço na mesa dos consumidores brasileiros. Só no ano de 2014, o setor cresceu cerca de 30%, graças ao plantio livre de agrotóxicos e ao fato de ser feita em ambientes naturais equilibrados, que integram homem, animais e plantas, promete entregar produtos mais saborosos, mais nutritivos e resistentes ao consumidor. Melhores até do que os orgânicos. Os principais produtos cultivados por meio da agricultura Biodinâmica são café, hortaliças, soja e frutas. De acordo com o Diário do Comércio e Indústria (2004), o produto Biodinâmico agrega um valor

de cerca de 65% superior em relação ao convencional e 15% a mais sobre o produto orgânico. Hoje, no país, são cultivados cerca de 25 mil hectares por meio da agroecologia. Desse total, cerca de 5% são ocupados por culturas que seguem os preceitos da agricultura Biodinâmica e, o restante, com produtos orgânicos.

Esta técnica de cultivo é mais difundida em algumas culturas regionais do que em outras, os produtores da biodinâmica afirmam que ela é mais rentável que a comum. O grande mercado consumidor, ainda fica fora do país.

O Brasil tem cerca de 200 produtores adeptos da técnica biodinâmica. A maioria é de pequenos agricultores. No entanto, a tendência é que esse método ganhe mais força no país nos próximos anos.

A agricultura biodinâmica é mais exigente, valoriza os ritmos da natureza, é como uma alquimia no campo. O mercado interno é semelhante ao mercado de orgânicos. Lá fora, esse tipo de produto é mais valorizado do que aqui, especialmente na Alemanha, Suíça e Austrália. Temos um crescimento contínuo [nas vendas], pois os produtos biodinâmicos têm relação direta com a qualidade de vida (JOVCHELEVICH, 2011, p. 9).

O motivo para apostar nesta técnica não é apenas comercial, relaciona-se também com a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, esta conceituação está presente nos países de primeiro mundo, está mais difundida na Europa, principalmente se relacionada a partir de uma mudança de estilo de vida. Biodinamismo é ter respeito com as energias naturais. Os alimentos apresentam maior resistência e maior qualidade. Se você abrir uma maçã normalmente, ela irá oxidar em 10 minutos, se for uma fruta cultivada da agricultura biodinâmica, ela irá demorar uma hora e meia para apresentar a oxidação.

As culturas de legumes, verduras, frutas e grãos produzidos pelos pequenos produtores rurais são a maioria dos alimentos consumidos pelo Brasil. Para dar continuidade a esse sucesso de consumo, a agricultura familiar deve dar maior atenção aos aspectos gerais que envolvem os negócios, como tendências do mercado e a economia solidária.

Clientela

Os brasileiros buscam cada vez mais produtos nutritivos, e sem dispensar o sabor. As pessoas estão cada vez mais buscando consumir produtos orgânicos e biodinâmicos, e para algumas famílias, isso é uma questão de hábito, que começa desde cedo, tornando-se clientes fiéis das empresas que ofertam essa ideia.

O consumidor orgânico e biodinâmico, como regra geral, é aquele preocupado com a saúde, a beleza, a qualidade de vida, a preservação ambiental e o desenvolvimento social. Em sua maioria são pessoas das classes A e B, devido a oferta dos preços, porém as classes C e D também apresentam preferência por esses produtos, mais não adquirem com maior frequência. São pessoas com melhor acesso à informação, moram em apartamentos, geralmente famílias pequenas, também pessoas com doenças terminais, pessoais ou familiares, orientadas por médicos e nutricionistas a buscarem essa alimentação.

Pesquisas mostram que a maior parte dos compradores desses produtos são as mulheres, na faixa dos 30 a 50 anos, preocupadas com a própria alimentação e também da sua família, com a qualidade de vida e estão constantemente atualizadas com o que há de novo no mercado.

A produção da Fazenda Bio Vida será focada no varejo para venda direta ao consumidor final ou restaurantes, deixando o atacado de lado por ser um meio de comercialização muito competitivo e explorador, não dando chance para a qualidade do alimento, priorizando a padronização que é o contrário da ideia do Biodinâmico.

Os produtos Biodinâmicos, conforme o Diário do Comércio e Indústria (2004), precisam de uma maior divulgação e são comprados, principalmente, por consumidores interessados na preservação do meio ambiente, como a agricultura Biodinâmica carrega todo um conceito ecológico de conservação do solo, do ambiente onde a plantação está situada e também na qualidade de vida do ser humano.

Fornecedores

A empresa terá como principal fornecedor a parceria com os agricultores familiares da região que investirem nessa cultura diferenciada da biodinâmica, eles fornecerão para a Fazenda os produtos prontos já cultivados e preparados para suprir a demanda de entregas do *site*.

A técnica da Biodinâmica dispensa a necessidade de requerer produtos de fora do âmbito da Fazenda, ela é praticamente autossustentável, integrando a criação de animais com a agricultura, sementeira própria, estocando o grão de uma colheita para usar como sementes nas próximas safras, adubação com compostos, como resíduos das colheitas, esterco do gado e plantas homeopáticas para ajudar na absorção de nutrientes.

Concorrentes

A concorrência no ramo dos Biodinâmicos não é um grande obstáculo, comparada à grande demanda com poucas empresas ainda no mercado, na região de Blumenau (SC), por exemplo, não existe nenhuma especializada em alimentos desse gênero. Já os orgânicos têm maior competitividade, como os principais concorrentes direto, pode-se considerar:

- Chácara do Salto, localizada na cidade de Blumenau, venda de produtos orgânicos há uma década, e recentemente investiu em vendas pelo *site*, faz entregas em Blumenau, Indaial e Jaraguá do Sul.
- Empório & Café Mascavo, localizada no bairro da Velha em Blumenau, oferece opções de Café com pratos orgânicos, e a venda de alguns produtos.
- Via Pax Bio, com sede em Joinville, comercializa uma série de produtos orgânicos, até alguns industrializados, prioriza o atacado e vende para todo o Brasil.
- BioÉ Orgânicos: no estado do Paraná, possui loja física na cidade de Curitiba, e investe em vendas pelo *site* com entrega na cidade, e através dos correios para todo país, trazendo a opção de produtos orgânicos e eco sustentáveis.
- Considerando a crescente demanda desse nicho de mercado, deve-se considerar que a concorrência nesse tipo de negócio cresça cada ano mais.

Propaganda

A principal tarefa para atrair os clientes é a criação de um conceito, deixando claro para o consumidor o comprometimento da empresa. Para isso, é preciso investir em propaganda não somente para disseminar a marca, mas também para conscientizar o consumidor de todo o objetivo dos biodinâmicos.

A propaganda e a publicidade da empresa serão por meio de entrega de folhetos indicativos dos produtos, com dicas e receitas de alimentos biodinâmicos, *outdoors* pela cidade e região, parcerias com empresas do segmento para demonstrar os benefícios dos produtos.

Também será elaborada propaganda, criando páginas nas redes sociais, que hoje são um dos melhores canais de comunicação entre as pessoas, postando fotos regularmente dos produtos biodinâmicos, induzindo o cliente a visitar o *site* da fazenda e conhecer os produtos.

A certificação é, sem dúvida, uma das principais formas de propaganda dos produtos biodinâmicos, e transmite confiabilidade para o consumidor.

O *marketing* chamado Boca a Boca também é fundamental para esse ramo, o cliente que compra e tem suas expectativas superadas passa essa informação adiante, levando a Fazenda Bio Vida e toda a sua produção biodinâmica para quem não tem conhecimento dessa técnica de cultura.

Ponto (canais de distribuição)

A empresa não terá loja física para venda dos produtos, eles serão totalmente comercializados por meio de pedidos, por meio de *website* ou telefone. No mercado, encontra-se alguma resistência por parte dos clientes quanto à adaptação aos pedidos *on-line*, porém, a empresa vai priorizar esta tendência de mercado, pois apresenta baixo custo, é uma ótima forma de filtrar as informações e direcionar e qualificar os produtos.

A entrega será feita no endereço acordado e em horário combinado, com veículos equipados, contento refrigeração e pessoal preparado só para as entregas.

A Fazenda irá buscar também uma parceria com os Restaurantes e Casas de Produtos naturais da cidade, oferecendo os produtos biodinâmicos nesse nicho de mercado, que cresce cada dia mais nas grandes metrópoles, onde disponibiliza para as pessoas refeições saudáveis e muito mais nutritivas na correria do dia a dia. Tornando-se um fornecedor desses locais, a Fazenda encontra a oportunidade de vendas semanais constantes.

Conclusão

A produção biodinâmica tem como objetivo a produção de alimentos ecologicamente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente justos, com capacidade de fazer a integração entre o homem e o ambiente. A adoção desse segmento de produção vem crescendo atualmente, tanto em número de consumidor quanto em áreas plantadas com esse tipo de cultivo, embora ainda represente uma parcela pequena em comparação com o tamanho do ramo do agronegócio.

Esse crescimento se deve, principalmente, ao fato de a agricultura convencional utilizar-se constantemente de produtos químicos e agrotóxicos, levando os consumidores a perceberem os riscos causados à saúde e ao meio ambiente, ocasionando a busca por alimentos sem contaminação. Assim, a agricultura biodinâmica tem se transformado em uma alternativa de renda para pequenos agricultores, considerando a demanda crescente atual por alimentos totalmente saudáveis.

Os produtos orgânicos já estão em uma linha de alimentos conhecidas nos mercados, obtidos através de sistemas sustentáveis, mantendo os recursos naturais, e tem a sua qualidade certificada por órgãos competentes. Como uma alternativa, surge a prática da cultura biodinâmica na produção desses alimentos, elevando a atenção para a necessidade de se difundir cada vez mais a agricultura orgânica, promovendo a descentralização dessa prática das mãos de poucos e colocando-as nas mãos da agricultura familiar. Essa diversificação pode ser implementada seguindo a adoção das tecnologias da biodinâmica, que se pode traduzir como uma nova forma de tratar e recuperar o solo.

Fica explícito que, além da sustentabilidade e de toda a qualidade de vida por traz desses alimentos, ainda existem os meios com custos baixos e disponíveis para promovê-los.

Embora esse modelo de produção apresente seguras vantagens, ele é muito pouco conhecido, levando em conta sua fácil exploração e sua margem de lucratividade alcançável. Fica claro que a agricultura não é somente regada por maquinário, fertilizantes, e degradações, existem meios alternativos de produção alimentícia e saudável, e essas alternativas são verdadeiras.

Em um mercado globalizado, a tecnologia biodinâmica dá a chance de a agricultura familiar ser independente, dando liberdade de produção, e a venda por *website*, faz a ligação entre ela e o mundo moderno em que se vive.

Referências

ABMA. **Associação Brasileira de Medicina Antroposófica**. Disponível em: <<http://www.abmanacional.com.br/index.php?link=16&id=2>>. Acesso em: 6 fev. 2015.

AMBIENTE BRASIL. **O Brasil é bom de agricultura**. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/agropecuário/artigo_agropecuário/o_brasil_e_bom_de_agricultura.html>. Acesso em: 6 fev. 2015.

ANTUNES, Jéssica. **Produtos orgânicos: preço mais alto em prol da saúde**. 2015. Disponível em: <<http://www.jornaldebrasil.com.br/noticias/cidades/594690/produtos-organicos-preco-mais-alto-em-prol-da-saude/>>. Acesso em: 6 fev. 2015.

ASSOCIAÇÃO BIODINÂMICA. Disponível em: <<http://www.biodinamica.org.br/abd/nosso-sitio#sthash.tqea94aU.dpuf>>. Acesso em: 24 jan. 2015.

BENIACAR, Deborah; CASTRO, Hermínio. **Agricultura Biodinâmica e os Preparados Biodinâmicos**. Disponível em: <http://issuu.com/l.alfredo.fs/docs/preparados_biodinamicos>. Acesso em: 29 jan. 2015.

BRASIL. **Ministério da Agricultura**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/mercado-interno>>. Acesso em: 6 fev. 2015.

CARNEIRO, Gabriel Raia. **Ambiente agropecuário**. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/agropecuário/artigo_agropecuário/dez_bons_motivos_para_o_consumo_de_alimentos_organicos_agroecologicos.html>. Acesso em: 28 jan. 2015.

CASAGRANDA, Luciane C. **Agricultura biodinâmica: implantação e desenvolvimento**. 2009. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/13/409.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

CHINACA, Abdul. **Agricultura e pecuária**. Disponível em: <http://www.academia.edu/7851930/Agricultura_e_pecuaria?login=&email_was_taken=true>. Acesso em: 6 fev. 2015.

FREITAS, Eduardo de. **Agricultura**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/agricultura-5.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

GEBANA BRASIL. Disponível em: <http://brasil.gebana.com/htm/agricultura_biodinamica_p.htm>. Acesso em: 27 jan. 2015.

LÁZIA, Beatriz. **Minilegumes**. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/noticias/mini-legumes-alimentos-atraentes-e-de-tamanhos-reduzidos-que-vieram-para-ficar#ixzz3QEUyqTQ4>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

JOVCHELEVICH, P. **Melhoramento Participativo de Abóbora (Cucurbita Moschata Dusch), sob Manejo Biodinâmico**. Tese de Doutorado em Agronomia (Horticultura). Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista, 2011.

KAGEYAMA, A. et al. O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: DELGADO, Guilherme Costa et al (Orgs.). **Agricultura e políticas públicas**. Brasília: IPEA, 1990.

MALUF Renato S.; MENEZES, Francisco. **Caderno ‘Segurança Alimentar’**. Disponível em : <<http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/alimentacao/tconferencias.html>>. Acesso em: 6 fev. 2015.

MULHERAMA. **Dicas para alimentação saudável**. Disponível em: <<http://www.mulherama.com.br/blog/familia/dicas-para-o-seu-filho-ter-uma-alimentacao-mais-saudavel>>. Acesso em: 19 fev. 2015.

MUNDO ECO. **Projeto horta do lar**. Disponível em: <http://www.revistamundoeco.com.br/mundoeco-projeto_horta_no_lar.html>. Acesso em: 19 fev. 2015.

ORGANICSNET. **Agricultura Biodinâmica ganha força**. 2011. Disponível em: <<http://www.organicsnet.com.br/2011/11/agricultura-biodinamica-ganha-forca/>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

SEBRAE. **A importância da agricultura familiar**. 2014. Disponível em: <<http://www.sebraemercados.com.br/a-importancia-da-agricultura-familiar/>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

SICOOB. **Agricultura familiar**. Disponível em: <<http://www.sicoob.com.br/agricultura-familiar>>. Acesso em: 19 fev. 2015.

STEINER, R. **Fundamentos da Agricultura Biodinâmica**. São Paulo: Antroposófica. 1993.

VIEIRA, Fernando Pires. **Portal educação**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/58117/a-agricultura-biodinamica#ixzz3Q4SNqPPe>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

WISTINGHAUSEN; SCHEIBE; WISTINGHAUSEN, E.V.; KÖNIG, U.J. **Manual para a elaboração dos Preparados Biodinâmicos**. São Paulo: Antroposófica, 2000.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.

PREVISÕES ECONÔMICAS PARA O BRASIL 2015

Economic forecasts for Brazil 2015

Aline Rech Spredemann¹

Resumo: Um assunto que vem preocupando muitos países é a economia. A economia de um país é o estudo das atividades econômicas, sua gestão e prática. Um exemplo é a produção, comercialização e o consumo final de bens e serviços. O governo precisa tomar decisões em que consiga manter a economia em equilíbrio, onde demanda e oferta andem lado a lado. Quando isso não acontece, temos por consequência juros altos e inflação, ou seja, crise. São momentos difíceis para um governo, pois deve tomar medidas rápidas para não prejudicar indústrias, comércios e a vida das pessoas, buscando novamente o equilíbrio. Como exemplo, temos o Brasil, que hoje está passando por uma crise, em que há uma carga inflacionária alta e quem mais sofre com essa situação é o povo, que acaba pagando mais impostos.

Palavras-chave: Economia. Inflação. Dilma Rousseff.

Abstract: A subject that is worrying many countries is the economy. The economy of a country is the study of economic activities, management and practice. An example is the production, marketing and final consumption of goods and services. The government needs to make decisions which can keep the economy in balance, where demand and supply walk side by side. But when it does not have consequently high interest rates and inflation, crisis. These are difficult times for a government, it must take quick action to avoid harm industries, businesses and people's lives, again seeking balance. As an example, Brazil, which is now going through a crisis where there is a high inflationary burden and who suffer most from this situation is the people, which end up paying the country, taxes and high prices.

Keywords: Economy. Inflation. Dilma Rousseff.

Introdução

Há tempos existe uma crise interna no Brasil, em consequência do atual modelo de desenvolvimento econômico que se baseia no aumento do consumo da população. Quanto maior o consumo das pessoas e empresas, entende-se que existe desenvolvimento.

Os incentivos que o governo oferece à indústria não geram mais resultados, pois a população está endividada. Precisamos de mudanças, há necessidade de uma nova estrutura econômica e não ficar aprovando emendas constitucionais. Uma nova gestão que permita haver desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, equilíbrio na competitividade com mercados externos, pois com tanta inflação, nossas casas estão sendo invadidas por produtos chineses.

Como surgiu a economia brasileira

A economia brasileira, ao longo de sua história, viveu vários períodos até chegar a nossa realidade. Em cada período houve setores mais privilegiados que outros, ocorrendo, por consequência, mudanças sociais, políticas, populacionais e culturais na sociedade brasileira. Vamos conhecer um pouco da história econômica brasileira até os dias atuais.

O primeiro período, que seria o surgimento da economia brasileira, foi a extração do pau-brasil, realizada pelos portugueses. Eles contratavam o trabalho dos índios para corte, extração do pau-brasil, que era madeira avermelhada utilizada na coloração de tecidos na Europa. Sua

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

extração foi realizada desde o litoral do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Norte, remunerando-os através do sistema de trocas, mais conhecido como escambo.

O segundo período da economia brasileira foi o plantio da cana-de-açúcar, utilizado pelos portugueses para substituir a beterraba na produção de açúcar, pois o custo de produção se tornava muito mais barato em relação à beterraba. O processo para geração do açúcar era feito a partir dos engenhos, tendo tração animal ou humana para produção. Adotou-se, assim, o latifúndio e a monocultura como método agrícola na produção de açúcar. Foi a partir da cana-de-açúcar que a mão de obra se tornou escassa, vindo a surgir o trabalho escravo, importando africanos, surgindo assim, o tráfego negreiro. Segundo Furtado (2006, p. 54):

Não bastava a experiência técnica dos portugueses na fase produtiva e a capacidade comercial e o poder financeiro dos holandeses para tornar viável a empresa colonizadora agrícola das terras do Brasil. Demais, existia o problema da mão de obra. Transportá-la na quantidade necessária da Europa teria requerido uma inversão demasiadamente grande, que provavelmente tornaria antieconômica toda a empresa.

Nesse período, houve grande ocupação portuguesa do Brasil, através da Pecuária extensiva que atingiu o interior brasileiro. Já no século XVII, expedições buscavam por todo o território brasileiro metais preciosos, como ouro, prata, cobre, diamantes e esmeraldas, denominado ciclo do ouro no início do século XVIII. Começou em São Paulo, passando por toda a área central do Brasil, o que impulsionava a venda e a troca dos metais valiosos entre os tropeiros que levavam as mercadorias de uma região a outra.

Outro importante período foi o do café, que fez a economia brasileira crescer no início do século XIX até a década de 1930. As primeiras sementes de café foram contrabandeadas da Guiana Francesa e foi o produto de exportação por quase 100 anos. Furtado afirma (2006, p. 48) que “a medida que o café aumenta sua importância dentro da economia brasileira, ampliam-se as relações econômicas com os EUA. Já na primeira metade do século esse país passa a ser o principal mercado importador do Brasil”.

Sua cultura se concentrou nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo, seguindo uma faixa chamada terra roxa até o Paraná. Ainda no século XIX, foi descoberta a seiva da seringueira, utilizada na fabricação de borracha. Iniciou-se, assim, o ciclo da borracha na Amazônia e no Acre brasileiro, atendendo todo o mercado europeu.

Nos anos de 1950, predominou a corrente econômica desenvolvimentista, que foi do Governo de Getúlio Vargas até o Regime Militar, também encontrado na gestão de Juscelino Kubitschek.

Na era Vargas, na década de 1920, o Brasil alcançou elevadas taxas de crescimento econômico. Nesse período, se desenvolveu a maior parte da sua infraestrutura em pouco tempo, mas muitas vezes o governo estava em desequilíbrio, aumentando a dívida externa, tendo como consequência uma alta inflacionária. O método de transporte mais utilizado nesse período foi o rodoviário.

Nos anos de 1970, o produto com maior ênfase foi a soja, chegou ao Brasil a partir de sementes da Ásia e EUA. Foi utilizado no seu cultivo a monocultura mecanizada, que gerava mais lucros para o agronegócio e, por consequência, deixou uma alta taxa de desemprego no campo. Essa crise na agricultura familiar teve o surgimento do Movimento Sem Terra (MST). A produção de soja teve um grande crescimento em expansão territorial em direção à Amazônia, provocando assim, desmatamento em grande escala.

Entre 1969 e 1973, vivenciou-se o chamado milagre econômico. Com o surgimento da indústria, foram gerados empregos e alta na concentração de renda em que o PIB (Produto

Interno Bruto) chegou a marca de 14%. A política nesse período era controlada pelo Regime Militar, vivenciando o seu auge. Essa industrialização se concentrava nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo, assim, atraiu imigração em massa vinda de regiões mais carentes do Brasil, um exemplo é o Nordeste. Segundo Dowbor (2015, p. 1):

O resultado é que você teve um milagre econômico, mas basicamente de multinacionais que vieram aqui produzir para as elites. O que se produzia na época? Automóvel, televisão, geladeira. Os apartamentos para a classe média e a classe média alta. Isso casava bem com o que foi o regime militar. A concentração de renda era necessária para expandir o mercado, porque eles trouxeram para um país pobre produtos que eram generalizados nos Estados Unidos. Só que esses produtos não estavam dentro da capacidade de compra dos mais pobres. A maneira de você expandir o mercado para bens relativamente sofisticados era concentrar a renda. Daí que se aumentou essa bolha de classe média e, até hoje, a gente se sente nela. Isso reforçou a elitização e quando se preencheu a bolha de prosperidade, todo o sistema caiu de novo.

Na década de 80, foram desenvolvidos vários planos para controle da inflação, sem sucesso nenhum. A inflação é fundamentalmente na luta entre grupos pela redistribuição da renda real e que a elevação do nível de preços é apenas uma manifestação exterior desse fenômeno (FURTADO, 2006).

Ainda houve consequências, como o não pagamento das dívidas internacionais, que trouxe problemas econômicos perdurados por anos. Os anos 80, na economia brasileira, ganhou o nome de “Década perdida”.

Da Crise do Petróleo até início dos anos 1990, viveu-se um longo período de instabilidade e de recessão. Com altos índices de inflação, junto com arrocho salarial, crescimento da dívida externa e crescimento pífio.

Milagrosamente, no governo do presidente Itamar Franco, esse cenário começa a mudar. Instala-se no Brasil o plano Real e a economia começa a se recuperar. Esse plano foi defendido pelo Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que mais tarde se elegeria presidente do país, em que diz que o crescimento se deu pelo fortalecimento das instituições nacionais para controlar a inflação e trazer investidores internacionais.

O presidente Lula, reconhecendo os ganhos desse método de economia, manteve as linhas gerais, só adaptando alguns conceitos ao que defendia o PT (Partido Trabalhista). Segundo Dowbor (2015, p. 1):

A partir do governo Lula, pela primeira vez, o Brasil teve uma guinada. O conceito e arrocho salarial estão baseados em uma visão de economia que não se aplica mais. Todos os avanços tecnológicos na área produtiva hoje se baseiam no pouco que tivemos de investimentos nas áreas sociais. Quando uma empresa contrata um jovem engenheiro de 25 anos, esse rapaz representa 25 anos de investimento social. É uma pessoa que vai ajudar o país a desenvolver atividades sofisticadas. Se não tivermos esse investimento no homem – no conjunto de setores que tornam a pessoa efetivamente capaz de produção – nenhuma área funciona e você não tem bolo nenhum. Nós aumentamos a capacidade produtiva e vimos o tamanho do déficit social, porque não se investiu de maneira equilibrada nos processos produtivos diretos, ou seja, no vetor que faz funcionar o conjunto da máquina produtiva – os trabalhadores, as pessoas.

Em que é baseada a economia brasileira?

A economia brasileira é dividida em três setores: primário, secundário e terciário. Esses setores são definidos de acordo com os produtos produzidos, modos de produção e recursos

utilizados. Esses setores ajudam a mostrar o grau de desenvolvimento econômico do país ou região.

Seguem os setores:

Figura 1. Setores da economia brasileira



Fonte: Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/geografia/setores_economia.htm>. Acesso em: ago. 2015.

Setor Primário

O Setor Primário é a produção através de atividades econômicas, como agricultura, pesca, mineração, pecuária, extração vegetal e caça. Esse setor fornece matéria-prima para a indústria. É um setor muito importante e vulnerável ao mesmo tempo, pois depende do clima, fenômeno da natureza. A exportação de matéria-prima não gera muita riqueza, pois não agrega tanto valor como um produto industrializado.

Setor Secundário

Esse setor da economia transforma as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados, como roupas, máquinas e equipamentos, automóveis, alimentos industrializados, produção de bens de consumo, eletrônicos, construção civil, geração de energia, entre outros. Agregam-se assim conhecimentos tecnológicos aos produtos de setor secundário, sendo o lucro mais significativo. Para um país ter um bom grau de desenvolvimento, necessita ter uma significativa economia voltada para o setor secundário. A exportação desse setor é um dos requisitos na geração de riquezas.

Setor Terciário

É o setor diretamente relacionado aos serviços. Os serviços são produtos não materiais realizados para satisfazer determinadas necessidades de pessoas ou empresas (terceiro). Podemos citar como atividades desse setor: comércio, advogados e profissionais liberais, educação, saúde, seguros, transportes, telecomunicações, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos.

Com a globalização, o setor terciário foi o setor da economia que mais se desenvolveu no mundo. Já no Brasil, atualmente, a economia teve um significativo aumento do setor terciário, pois através de pesquisas revelou-se uma diminuição da população que habita a zona rural, ocorrendo um ingresso da população nos setores secundários e terciários. Estamos passando por uma valorização excessiva da informação, em que as relações comerciais têm crescido de maneira intensa. Os serviços estão cada vez mais sofisticados, especializados e eficientes, onde o mercado busca pessoas para atuarem nesses segmentos.

Sete desafios da economia brasileira em 2015

1º Crise da Água

Com chuvas recentes, que aumentaram o nível do Sistema Cantareira que abastece São Paulo, a situação ainda é muito preocupante para o governo estadual. Essa situação afetaria as inúmeras indústrias da região que dependem da água, afetando um imenso polo industrial e mudaria o cotidiano de 5 milhões de pessoas. Essa paralização e racionamento diminuiria em 1% o PIB brasileiro em 2015.

Figura 2. Cantareira com nível de 6,4% da capacidade, na represa do Atibainha em Nazaré-Paulista (interior de SP)



Fonte: Disponível em: <<http://pbs.twimg.com/media/B-SS7jGIAAA1Ujv.jpg>>. Acesso em: ago. 2015.

2º Crise Energética

A falta de água, conseqüentemente, traz uma crise energética consigo, onde o volume das águas desce e atinge os reservatórios das hidrelétricas. A mais afetada até o momento é a do Sudoeste/Centro Oeste. Com as chuvas do último mês, os reservatórios subiram em 1,2%, sendo ainda uma situação de alerta, se houver um racionamento de 10% na energia elétrica no ano de 2015, será mais 1% de queda no PIB.

3º China

A China teve uma queda no crescimento econômico nos últimos seis meses. Essa situação foi causada pela desaceleração no mercado imobiliário e as empresas têm dificuldades em pagar suas dívidas. Se as empresas chinesas não produzem, o Brasil não importa matéria-prima. Mesmo com uma pequena desaceleração nas indústrias chinesas, já é um desafio para países emergentes como o Brasil. O minério de ferro, produto com mais volume de importação da China, teve seu preço negociado com uma queda de 50% no último período, gerando grande prejuízo para a economia brasileira.

Figura 3. Vista de contêineres empilhados em porto de Xangai, na China; economia tem desacelerado



Fonte: Disponível em: <<http://www.forbeschina.com/upload/ExHZ9QeyRt.jpg>>. Acesso em: ago. 2015.

4º Petróleo

Citando Nóbrega (2015):

Quem diria um partido de linhagem estatística e, assim, avesso privatização, o PT, comandou ações desastrosas na nossa mais admirada estatal, a Petrobras. É enorme o dano à empresa - na imagem, no respeito, no valor de mercado, na saúde financeira, no mercado de capitais e na capacidade de investir. São cinco pelo menos os desastres. Primeiro, o uso da Petrobras para financiar campanhas eleitorais, mediante criminoso e sofisticada rede de captação de fundos via superfaturamento de bens e serviços à empresa [...].

Em setembro do ano passado, o barril de petróleo era vendido há U\$\$ 100, esse ano despencou para U\$\$ 50. Por um lado, serviu de alívio para que o Brasil não importasse mais por um preço maior do que vendia no próprio país – ajuda a segurar um pouco a inflação e pode recuperar reservas perdidas. Em longo prazo, esses valores baixos vão fazer com que não se pague a retirada do petróleo do pré-sal, pois para que a exploração seja viável, o preço do barril precisaria ficar entre U\$\$ 45 e U\$\$ 52.

Diz Nóbrega (2015):

[...] segundo, a mudança das regras de exploração do pré-sal. Saiu o regime de concessão, típico de países de instituições fortes como Estados Unidos, Reino Unido e Noruega. Entraram a cessão onerosa e o regime de partilha característico de países de instituições frágeis da África. No regime de concessão, confia-se nas regras do jogo se fazem negócios como em qualquer atividade. No de partilha, desconfia-se da estabilidade das regras e prefere-se receber em óleo.

Figura 4. Plataforma da Petrobras, no campo Jubarte (ES); queda do petróleo pode inviabilizar produção



Fonte: Disponível em: <http://files.brazil.geblogs.com/brazil/files/2013/01/ge_petrobras_interno_1.jpg>. Acesso em: ago. 2015.

A Petrobras, maior empresa brasileira na extração de petróleo, descobriu, em 2008, o pré-sal, onde se tornou uma das maiores petrolíferas do mundo. No entanto, sua atual situação não inspira otimismo, o valor da estatal tem caído significativamente, dando dor de cabeça para a atual presidente Dilma Rousseff. Os principais problemas vividos pela Petrobras são:

- Controle do preço dos combustíveis: o controle do preço da gasolina e do diesel pelo governo para estabilizar a inflação é a maior causa da crise econômica da Petrobras. O Brasil, hoje, consome mais do que produz, tendo a Petrobras que importar o produto, não podendo repassar todo o valor gasto na compra ao consumidor brasileiro, pois haveria pressão inflacionária afetando assim suas contas. Nóbrega (2015) afirma:

[...] o controle de preços dos combustíveis, que eram vendidos no mercado interno abaixo dos custos de importação. Abandona-se a fórmula pela qual os preços internos eram ajustados de forma transparente e previsível, com base nos seus valores no Golfo do México e na variação da taxa de câmbio. Passaram a prevalecer a vontade e os interesses eleitorais do governo. A Petrobras amargou prejuízos de 60 bilhões de reais, o que agravou sua situação financeira.

- Endividamento: é a mais endividada estatal entre as grandes empresas produtoras de petróleo e gás. Atualmente, a dívida é de R\$ 221,6 bilhões. Grande parte dessa dívida origina-se na política de controle de preços dos combustíveis, em escândalos de desvio de dinheiro e em um plano ambicioso de investimentos.

- Casos Pasadena e SBM *Offshore*: dois escândalos envolvendo superfaturamento e pagamento de propina. O primeiro foi a polêmica compra de 50% da refinaria americana Pasadena em 2006, quando Dilma era presidente do Conselho de Administração da Estatal e autorizou a compra por U\$\$ 360 milhões, mais tarde uma cláusula contratual obrigou a Petrobras a comprar a outra parte gerando um total de U\$\$ 1,18 bilhões. Diz Nóbrega (2015):

[...] negócios superfaturados e sem justificativa empresarial, de que são destaques a refinaria de Pasadena e a de Abreu e Lima, cuja construção foi decidida por Lula com base em critérios políticos. Escassos de justificativa técnica e plenos de custos excessivos, tais investimentos dificilmente trarão resultados semelhantes a outros da empresa [...].

Sendo que em 2005 essa mesma refinaria foi comprada por uma empresa Belga por U\$\$ 45,5 milhões. Esse caso está sendo investigado pela Polícia Federal e pelo Tribunal de Contas da União. Dilma Rousseff diz que teve acesso a informações incompletas e que parecia vantajoso o negócio. A Petrobras preferiu não comentar. Já a segunda crise houve no suposto pagamento de propina a funcionários da Petrobras de cerca de U\$\$ 139 milhões entre os anos 2005 e 2011, pagos pela empresa holandesa *SBM Offshore*.

- Perda de valor de mercado: todo esse escândalo leva a Petrobras a uma imagem negativa, onde os investidores vendam as ações, fazendo com que o preço de mercado decaia. Em 2009, uma ação era vendida a R\$ 30,00 e hoje é de R\$ 13,00, um dos valores mais baixos já alcançados. Já, o valor da empresa no mercado caiu de U\$\$ 124,7 bilhões para U\$\$ 90,6 bilhões, gerando um problema para os acionistas. Assim, para os brasileiros, não é descartado mais aumentos no combustível, que vão ajudar a estabilizar o caixa da Petrobras. Diz Nóbrega (2015):

[...] e em consequência dos demais, o valor de mercado da Petrobras caiu cerca de 80% nos últimos seis anos. Os investidores estrangeiros, que interpretam a perda como efeito da corrupção, moveram ações coletivas contra a empresa na Justiça Federal americana. [...] serão lentas, difíceis e custosas a reconquista da confiança dos investidores e a volta do acesso aos mercados internos e internacional de capitais. [...] Arrasada e aviltada, a Petrobras precisa de um líder capaz, decente e de alto respeito profissional, designado sem interferência política e que possa preencher os demais cargos com gente preparada [...].

5º Dólar

Não há uma perspectiva animadora com relação ao dólar, pois o banco central americano deve elevar as taxas de juros, deixando o dólar na faixa de R\$ 3,00. A maior alta em 10 anos, para exportadores brasileiros é um bom momento, com preços bem atrativos.

Por outro lado, há um aumento no custo dos financiamentos para pagamento da dívida brasileira, pois é em dólar. Assim, dificulta os investimentos e a aquisição de financiamentos para as empresas. Como o real vale menos, é difícil importar para suprir o mercado interno, elevando a taxa de inflação.

6º Inflação

A inflação brasileira tem como meta legal o valor de 6,5% ao ano. No ano de 2014, a inflação já ultrapassou esse teto, chegando a 7,4% e as perspectivas para 2015 são por volta dos 7,5%. As causas principais para esse aumento desenfreado é o custo da energia e o transporte.

Em seus trabalhos, Celso Furtado (2006, p. 37) deixou muito claro:

Que a inflação é um mecanismo de transferência de recursos. De forma geral, dos pobres para os ricos. Mais especificamente, das pessoas que têm renda fixa para os que têm renda variada. Uma empresa cuja matéria-prima teve seu preço aumentado, acaba aumentando seu preço de venda. Ela tem formas de acompanhar a evolução da inflação. Um banco passa a captar dinheiro com um preço mais alto, ele joga isso nos juros. Eles têm como repassar o processo inflacionário para frente. Agora, quando a inflação bate no trabalhador, ele fica esperando o reajuste salarial. Só se ela for empurrada durante todo o mês. Então, quando ele recebe o pagamento, na semana seguinte, o salário já vale muito menos.

7º PIB (Produto Interno Bruto)

São esperadas informações pessimistas com relação à inflação, bem como ao crescimento do PIB em 2015. O Banco Central anunciou que o PIB 2014 teve regressão de 0,15% na economia, pior situação desde 2009. As expectativas para 2015 é de uma variação nula no PIB brasileiro, onde o Brasil ficaria na mesma, diz economistas.

Como o País foi para o buraco

Dilma Rousseff, que em 2009 era aprovada com 64% da população, hoje vive uma realidade bem diferente, ou seja, bem ruim. Nesse decorrer de começo de segundo mandato, compara-se seu governo com o de Collor, um dos piores até então. Esses resultados negativos atingem, principalmente, a população. Nós que pagamos a conta de luz, o combustível, os alimentos e encaramos a falta de empregos. A cada dia fica mais difícil para a presidente jogar a culpa em outra pessoa. O povo revoltado demonstra essa insatisfação através de painéis, um exemplo é quando Dilma fez seu pronunciamento ao Dia da Mulher, em 8 de março. Ela foi vaiada outra vez em uma exposição em São Paulo, além das greves dos motoristas por todo o Brasil e manifestações agendadas para o dia 15 de março, promovendo uma marcha em todo o país. Temos que tomar atitudes, pois já estamos cansados de ouvir somente promessas. Vejamos algumas promessas do atual governo e o que foi feito na realidade:

- No discurso de campanha, Dilma disse que não haveria tarifário e, na realidade, a luz subiu quase 60% até agora, tendo aumentos significativos também nos combustíveis e cosméticos.

- Não haverá cortes em setores importantes como saúde, educação e programas sociais, na realidade, houve cortes de investimentos no valor de R\$ 7 bilhões na educação.

- Não mudaria direitos conquistados na Legislação Trabalhista, no último mês houve alterações no abono salarial e seguro-desemprego.

- Não combaterei a inflação com desemprego, arrocho salarial e, na realidade, sobe a taxa SELIC, sobe juros no Banco BNDES e sobe os juros dos financiamentos da caixa para compra da casa própria, deixando milhares de pessoas com o sonho mais distante.

O que fazer para sair dessa lama?

Com tão pouco tempo de seu segundo mandato, Dilma está rodeada por uma crise, congelamento da economia e sem dinheiro para investir. O povo cada vez mais revoltado, quer soluções, decisões para achar uma saída. Segundo economistas e analistas especializados no assunto acreditam em cinco formas de tentar mudar essa realidade. A primeira é uma reforma radical em que apagaríamos os erros passados e colocaríamos pessoas com capacidade no governo, assim, o povo confiaria nessa mudança. Sessariam os protestos e o Congresso ajudaria na recuperação da economia. Já a segunda, é a reforma Ministerial, onde se transfere os ministérios para a base aliada PMDB, tentando assim aumentar as chances de aprovação de medidas que tragam resultados. A terceira saída é a renúncia onde a presidente deixaria a Michel Temer, vice-presidente a responsabilidade de restaurar a economia. A quarta saída é a resistência, onde Dilma continuaria no comando, fechando os olhos para os protestos e viveria isolada no Congresso e a quinta e última saída é o *impeachment*, em que Dilma seria deposta do comando. Caso impedissem também o vice-presidente de assumir o controle, o presidente da Câmara abriria uma nova eleição. Assim, enquanto o governo analisa essas situações e muitas outras saídas para esse caos, nós (a população), vamos continuar cortando gastos, diminuindo o consumo, economizando água e luz.

Considerações finais

Ao concluir esse trabalho, percebe-se que desde o surgimento da economia brasileira, ela nunca esteve em estabilidade. Houve anos bons, com crescimento e desenvolvimento, e anos ruins, marcados pelas crises. Hoje, o Brasil está passando por dificuldades, tendo um desequilíbrio nas contas públicas, em que se está gastando mais do que se arrecada. Assim, uma dívida que o governo estava conseguindo diminuir desde 2002, manteve-se estável em 2013 e elevou-se em 2014. As causas dessa situação se resumem a seca no Sudoeste, em consequência, a crise energética, um direcionamento político da economia por parte do governo, a fragilidade fiscal, o escândalo da Petrobras etc. Esse último fez com que a recuperação econômica dos Estados Unidos ajudasse os investidores a retirarem seu dinheiro do Brasil, pois é muito arriscado, com a economia nesse sobe e desce, buscando assim países com economia estável para investirem, o que levou o Real a uma queda drástica. A população brasileira está percebendo o risco e deixando de investir e consumir, poupando para futuras consequências. Contudo, a economia brasileira parou! Crescimento nulo em 2014 e começo de 2015, com perspectivas de recessão até o final do ano.

Referências

AMORIM, Ricardo. **Palestras sobre economia e oportunidades**. 2010. Disponível em: <<http://www.ricamconsultoria.com.br>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

DALTRO, Ana Luiza. As promessas e a realidade. **Revista Veja**. Editora Abril. Ed. 2409 – n.3., 2015.

DOWBOR, Landislau. **O sistema financeiro trava a economia do país**. Fev. 2015. Disponível em: <<http://www.dowbor.org.br>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

FREIRAS, Eduardo de. **Setores da economia brasileira**. Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com.br>>. Acesso em: 11 fev. 2015

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

NISHIMORI, Luiz. Economia brasileira baseada no consumo gera estagnação. **Jornal Nippak**. Ed. 30 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://www.portalnikkei.com.br>>. Acesso em: 6 mar. 2015.

NÓBREGA, Maílson da. Da Noruega para a África e outros desastres da Petrobras. **Revista Veja**. Editora Abril. Ed 2407 – n.1., 2015.

LAPORTA, Taís. O que esperar da economia em 2015. **Revista Isto é Dinheiro** – Edição 23 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://www.istoedinheiro.com.br>>. Acesso em: 15 mar. 2015.

Sete desafios para a economia brasileira em 2015. **Folha UOL de São Paulo** – Edição 19 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.